INÊS 249

Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 18 de Setembro de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.606 | Rio: R$ 2,00

Damares critica 'fuga' de Marina para o exterior em meio à crise dos incêndios

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Rio vive ciclo de 'renascimento' no setor imobiliário

Novas unidades habitacionais estão concentradas na região central, Zona Sul e Barra da Tijuca

PÁGINA 10

Alerj avança em negociações de concursados da PMERJ

Thiago Lontra/ Alerj

Uma comitiva da Alerj se reuniu, nesta terça-feira (17), com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, para viabilizar a convocação dos concursados de 2014 da Polícia Militar do Estado do Rio (PMERJ). Ao todo, 444 pessoas entraram na Justiça pela anulação de três questões de história do certame. Os processos, segundo Cardozo, serão concentrados em uma só câmara da Segunda Instância do Poder Judiciário.

PÁGINA 9

Copom deve elevar Selic em 0,25 p.p., para 10,75% ao ano

Ante à 'resiliência' altista da inflação, crescimento do PIB, mercado de trabalho aquecido e avanço da renda, mercado projeta alta da Selic pelo Copom, nessa quarta-feira (18).

PÁGINA 6

Lei facilita concursos próximos à residências

Lei sancionada pelo governador Cláudio Castro estabelece que organização de provas de concursos públicos ocorram, sempre que possível, perto da residência dos candidatos.

PÁGINA 9

O resgate do legado de Luís Eduardo Magalhães

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Prefeitura de Petrópolis atrasa salários da Educação

Estagiários e profissionais da educação contratados por recibo de pagamento autônomo (RPA), pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Petrópolis, voltaram a denunciar atrasos nos pagamentos dos salários. O grupo alega que não recebeu o montante relativo ao mês de agosto, o repasse deveria ter sido feito até a última sexta-feira (13).

PÁGINA 12

Incêndio no PARNASO pode ter sido criminoso

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso), na Região Serrana, é uma das unidades de conservação do país que vem sofrendo com os incêndios florestais. As chamas atingem locais de difícil acesso, o que dificulta o combate. O chefe da unidade em entrevista, disse que acredita que incêndio foi provocado.

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

Pablo Marçal tem que sair dos debates

PÁGINA 3

JOSÉ APARECIDO MIGUEL

Falta de chuvas pode afetar abastecimento

PÁGINA 2

2º CADERNO

Divulgação

O longa conta a saga de Eunice Paiva que busca o corpo do marido desaparecido

Marcelo Faustini/Divulgação

O cineasta Miguel Przewodowski mergulhou no universo das escolas de samba o doc. 'Não Vamos Sucumbir'. Em entrevista ao Correio, ele destaca a potência de nossa maior manifestação popular

PÁGINAS 1, 2 E 3

Reprodução TV

Conheça 'Do Tamanho do Mundo', letra inédita de Cazuza que o Barão Vermelho musicou para lançar na edição de 40 anos do Rock in Rio. Morte em 1990, Cazuza é um dos gigantes da história do festival

PÁGINA 8

RETA FINAL PARA CONHECER NOSSO REPRESENTANTE NO Oscar

Com desempenho formidável de Fernanda Torres, 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles, é um dos seis longas brasileiros que disputam a vaga de representante do Brasil no Oscar

PÁGINA 5

Serra das Araras terá detonação de rochas até sexta-feira

As detonações de rochas na Serra das Araras passarão a ser de segunda a quinta-feira, das 14h às 16h. A interdição da pista sentido São Paulo, subida da Serra das Araras, permanece no km 226. Já na pista sentido Rio de Janeiro, na descida da Serra das Araras, não haverá alteração durante os dias e períodos de detonações.

CORREIO VALE PARAÍBA - PÁGINA 15

Leto Ribas/CBF

Arthur comemora o sul gol contra a Croácia

Brasil consegue vaga nas oitavas da Copa do Mundo de futsal

O Brasil goleou a Croácia por 8 a 1 e garantiu, de forma antecipada, a classificação para as oitavas de final da Copa do Mundo de futsal, que acontece no Uzbequistão. O último compromisso da equipe canarinho na fase de grupos será contra a Tailândia, na sexta (20), às 9h30, de Brasília.

PÁGINA 7

Jolivaldo Freitas*

É avião ou ventilador? Ou voe e passe

Tudo bem que foi uma piada sem graça, mas algumas passageiras riram porque achavam a mesma coisa. O avião era da Voepass – o mesmo que caiu recentemente e que a empresa assegura estar autorizado a voar com uma licença temporária de dezoito meses concedida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas que, devido aos inúmeros problemas, deveria ter sido banido do espaço aéreo brasileiro. Por outro lado, fique logo sabendo, é falso que tenham dito que havia peça colada com chiclete. No entanto, parece mesmo que havia peça presa com palito de dente. Esse palito que você costuma usar depois do almoço e que gente fina acha um horror pela falta de finesse.

Apenas um desabafo: fico pasmo com o fato de a Anac não ter visto nada disso numa empresa que já vinha sendo acusada até por ex-funcionários de não dar atenção à manutenção e nem ao perigo. Vi numa notícia que os mecânicos da Voepass haviam colocado, meses atrás, num relatório, que o avião – o mesmo que caiu – não deveria ir em direção ao Sul do país, e não é que foi? Era para ter caído antes. O avião não estava sequer apto a registrar todos os parâmetros operacionais exigidos pelo Regulamento Brasileiro de Aviação Civil. Não deveria ter havido um puxão de orelha para o pessoal da Anac?

Ninguém sabia que o avião não tinha funcionalidade dos freios (pressão e aplicação dos pedais direito e esquerdo), sistemas de pressão hidráulica e todas as forças de comando dos controles de voo (volante, coluna e pedais), conforme foi divulgado? Em relação à Anac, lembro que, acho que em 2015, houve uma grande celeuma porque o governo – a Presidência da República – queria colocar amadores na sua direção. Entidades e especialistas do setor aéreo repudiaram a nomeação de apadrinhados políticos sem qualificações, e não era só o governo que queria isso. Na verdade, essas agências reguladoras são tomadas por apadrinhados políticos. Há até troca de tapas no Congresso Nacional, com direito a xingar a mãe e dedada no olho para garantir vaga.

Mas qual foi a piada que deixei escapar? Foi quando, pela primeira vez, comprando passagens por uma grande empresa aérea para ir ao município de Barreiras, ao sair do ônibus que leva passageiros para o voo, me deparei com o avião da Voepass (o mesmo que caiu, repito) me esperando. Não aguentei e perguntei ao funcionário da empresa:

— Por favor, pode me dizer se o ventilador é Walita ou GE?

Tinha até esquecido que a General Electric não fabrica mais ventiladores. Fechou as fábricas no Brasil. A aeronave tinha somente duas hélices e eu esperava um avião com motor a jato. O funcionário não gostou. Mas, em outra ocasião, chegando a Barreiras – pois fiz várias viagens no temível avião (esse mesmo que se espatifou) – ao me despedir da comissária de bordo, disse:

— Não se preocupe, o ventilador é Britânia!

Ela me respondeu:

— Antes fosse!

E seguiu viagem em direção a São Paulo. Será que ela estava no fatídico voo? Vai saber.

***Escritor e jornalista autor do romance: "A Peleja dos Zuavos Baianos Contra Dom Pedro, os Gaúchos e o Satanás" e "Histórias da Bahia – Jeito Baiano".**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Falta de chuvas pode afetar abastecimento de água de mais de 11 milhões de pessoas no Rio de Janeiro

1-FOGO. O DRAMA DOS BRIGADISTAS na maior temporada de fogo em 14 anos: 'Nossa vida não vale nada'. Por Leandro Prazeres. No dia 25 de agosto, uma brigada de combate a incêndios florestais combatia uma queimada na Terra Indígena Capoto/Jarina, em Mato Grosso, como de costume. Habitada por indígenas de seis etnias, a área é uma das mais preservadas da região do Xingu e vem sofrendo com o aumento alarmante no número de focos de incêndio. Muitos deles são originados nas fazendas que cercam a área. Em determinado momento, a equipe que estava em campo retornou para a base. Todos voltaram, exceto um: Uellinton Lopes dos Santos, de 39 anos de idade. Seu corpo foi encontrado no dia seguinte. Carbonizado em meio à floresta seca e destruída. Santos era considerado um brigadista experiente por seus colegas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse que a morte de Santos causava "grande tristeza e indignação". O petista o chamou de "herói". As circunstâncias exatas da morte de Santos ainda não foram totalmente esclarecidas. Dados do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam que, até domingo (15/9), o país tinha registrado 184.363 focos de incêndio, um aumento de 104% em relação ao ano passado e o maior número desde 2010. (...) (BBC News Brasil)

2-SECA E FOGO AMEAÇAM SAFRA e exportações à Europa, e Brasil articula adiar nova lei da UE. Por Eliane Oliveira. As queimadas recordes este ano terão um custo econômico para além das perdas na agricultura brasileira, no país que é líder nas exportações de diversos produtos, como soja, milho, café, açúcar, suco de laranja e carnes. Integrantes do governo e do setor privado admitem que os incêndios preocupam não só pelo fogo em si, mas porque podem ser usados para desqualificar a produção brasileira. Esse risco para as exportações se soma à queda de diversas safras, o que torna a crise conjunta do fogo e da seca uma ameaça econômica. O governo tem levado ao exterior a mensagem de que os incêndios ocorrem em meio a uma forte seca, de que há suspeita de ações criminosas e que outros países também sofrem com o fogo. Além disso, afirma que o Brasil está atuando para conter os problemas. Por isso, argumenta o governo Lula, não haveria motivos para punir as exportações brasileiras. (...) (O Globo)

3-CRISE HÍDRICA NO RIO. Falta de chuvas pode afetar abastecimento de água de mais de 11 milhões de pessoas no estado. Sistema Imunana-Laranjal, que abastece a Região Metropolitana, reduziu em 10% a produção de água. Por Thayná Rodrigues. Os mais importantes sistemas de abastecimento de água no Estado do Rio estão em estágio de alerta por conta da estiagem. A falta de chuvas pode afetar o fornecimento para mais de 11 milhões de pessoas em dezenas de cidades fluminenses. Segunda-feira o governador Cláudio Castro anunciou medidas para conter a crise hídrica que, segundo ele, "é do Brasil todo, não só do Rio". A Cedae recomendou à população que economize água. (...) (O Globo)

4-ATAQUE DE DATENA A MARÇAL é péssimo exemplo na política. Agressão durante debate é inaceitável; ambos têm colhido más notícias nas pesquisas. Há muito se sabe que José Luiz Datena (PSDB) tem pouco respeito pelo eleitor de São Paulo. Em 2016, 2018, 2020 e 2022, ele se apresentou para concorrer a cargos de prefeito, vice-prefeito e senador, mas desistiu nas quatro ocasiões, deixando como legado apenas a confusão que causou na disputa. No domingo (15), contudo, o apresentador ergueu seu desapreço a um novo patamar ao agredir Pablo Marçal (PRTB) com uma banqueta durante debate promovido pela TV Cultura entre candidatos à prefeitura da capital paulista. A reação virulenta de Datena ocorreu após uma série de ofensas desferidas por Marçal, a quem não falta repertório nem imaginação quando se trata de rebaixar a eleição a um campeonato de obscenidades e vilanias. Marçal, como é de seu feitio, procurou colher todos os dividendos possíveis do episódio, testando qual figurino serviria melhor aos seus propósitos. Sem nenhum medo do ridículo, até chegou a se comparar, pela posição de vítima, a Jair Bolsonaro (PL) e Donald Trump, que sofreram atentados contra suas vidas. O apresentador, mais que o influenciador, tem pouco a perder —até agora, ele não fez mais que despencar nos levantamentos eleitorais. No Datafolha mais recente, Datena apareceu com 6%, numericamente em quinto lugar. (...) (editoriais@grupofolha.com.br)

5-IDOSOS SÃO AS MAIORES VÍTIMAS de golpes financeiros. Por Mariana Rodrigues. Os idosos são o maior alvo de violência patrimonial, de acordo o Ministério de Direitos Humanos e Cidadania. Por conta do grande número de golpes contra idosos, a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa desenvolveu a Cartilha de Apoio à Pessoa Idosa: enfrentamento à violência patrimonial e financeira, com os 15 principais golpes que têm como principal vítima a população idosa. Além disso, a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) divulgou uma lista com dez golpes comuns aos idosos. A violência patrimonial inclui golpes virtuais e presenciais. 1) Oferta de empréstimo consignado e cartão de crédito. 2) Golpe do bilhete premiado. 3) Golpe do boleto falso. 4) Cartão retido no caixa eletrônico. 5) Falso namoro virtual. 6) Falso sequestro. 7) Falsa central de atendimento. 8) Golpe da maquininha. 9) Cartão "clonado" entregue ao motoboy. 10) Parente com o carro quebrado. 11) Falso processo judicial. 12) Saidinha de banco. 13) Compra em site falso. 14) Troca de cartão. 15) Golpe do WhatsApp clonado. 16) Golpe do falso empréstimo consignado. 17) Golpe do falso presente de aniversário/falso brinde. 18) Phishing (pescaria digital). Desde 2020, ocorrências de estelionato contra idosos pode, ser registradas pela Delegacia Eletrônica. Isso auxiliou na diminuição da subnotificação dos casos e, consequentemente, no aumento dos registros, diz a secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/09/16/golpes-financeiros-mais-cometidos-contra-idosos.htm (...) (UOL)

6-ESQUECENDO R$ 7,1 BILHÕES. Maior saque de dinheiro "esquecido" em bancos é de R$ 2,8 milhões. O valor, no entanto, não fica nem perto dos R$ 11,2 milhões que ainda estão "esquecidos" por uma única pessoa e que seguem no sistema. Por Junio Silva. Segundo o Banco Central, R$ 7,1 bilhões ainda podem ser sacados por pessoas físicas e empresas. (...) (Metrópoles)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Desequilíbrio e ausência de propostas

Não é de agora que podemos constatar a mais completa decadência dos debates eleitorais na TV. Candidatos ao Executivo que mais se preocupam em disparar agressões gratuitas contra adversários, do que efetivamente tratar dos destinos das cidades a que pretendem governar.

Embora seja fomentado o entendimento de que o brasileiro adora uma confusão, o momento da disputa eleitoral não pode, em hipótese nenhuma, tornar-se um picadeiro. Debate e propaganda eleitoral não podem virar um "circo". É preciso respeitar a inteligência do eleitor, e elevar o nível das discussões sobre o que realmente é preponderante: a melhoria da condição de vida dos cidadãos, consolidando políticas públicas eficazes, em diversas áreas.

No recente debate exibido pela TV Cultura, milhares de pessoas assistiram a uma cena absolutamente patética envolvendo dois candidatos à Prefeitura de São Paulo, a maior cidade do país. Como se já não fossem lamentáveis cenas de agressões verbais e o instinto provocativo de determinados candidatos, que conseguem inferiorizar as discussões da cidade com um nível baixíssimo, também assistimos a uma agressão física. O descontrole emocional tomou conta, ratificando que, para se governar uma cidade (seja a maior cidade do país ou qualquer outra), é preciso equilíbrio, controle emocional e capacidade para priorizar a razão, ao invés da emoção.

Em paralelo, por uma consequência do acirramento político, uma discussão aprofundada sobre a reformulação dos debates televisivos já é levantada, dada as circunstâncias de agressividade e polarização.

Embora o cerne da discussão seja a cidade de São Paulo, é necessário ressaltar que em todos os municípios brasileiros, a decisão de um futuro promissor passa pelo voto no dia 6 de outubro. Faltando apenas 18 dias para a realização do pleito, é importante que os eleitores se atentem ao histórico e postura de cada candidato a prefeito e também a vereador que se apresentam até aqui. Comandar uma cidade é uma responsabilidade imensa, e que não pode cair nas mãos de despreparados, desequilibrados e facínoras.

Apoio à cultura carioca é louvável

Em meio a tantas ativações disponíveis no Rock In Rio, poucas delas são tão adequadas à temática do festival do que o estande da Heineken. Quer for ao estande da marca no festival poderá conferir um palco exclusivo em que uma banda especial se apresenta tocando um medley, de cerca de sete minutos de duração, juntando trechos das principais canções que marcaram os 40 anos de história do festival. É muito emocionante.

Mais do que isso, os bares da marca estão sendo abastecidos com energia sustentável, a tão falada energia verde. Em um festival como o Rock In Rio, cujo lema sempre foi "por um mundo melhor", ter parceiros que pensem em formas de reduzir o consumo de energia e diminuir consideravelmente a emissão de carbono, é uma mensagem muito poderosa.

Vale destacar que essa não é a primeira estratégia de investimento no Rio de Janeiro que a Heineken vem adotando. Neste ano, por exemplo, a empresa de bebidas já apoiou a Galeria Um-Tok, um espaço de arte localizado no coração de Realengo, na Zona Oeste Carioca.

Houve um tempo em que essas marcas buscavam investir apenas em cenários esportivos, mas quando se chega ao Rio de Janeiro, é fundamental entender que a cidade transpira Cultura, e eles entenderam.

No caso da galeria, a Zona Oeste, que abriga cerca de 40% da população da cidade, ganhou um espaço cultural importantíssimo em um bairro esquecido pelos setores culturais.

Iniciativas como essas da Heineken, de apostar no potencial cultural do Rio de Janeiro serão sempre bem-vindas. Que essa repercussão positiva se torne um incentivo para que outras gigantes do mercado decidam apostar na gigante capacidade cultural que existe na Cidade Maravilhosa.

Opinião do leitor

Rock in Rio

Quem acha que o Rock in Rio deveria ser apenas um festival de rock, está completamente enganado. A marca foi criada nos anos de 1980, com esse intuito, mas, com o passar dos anos, outros estilos musicais foram sendo incorporados, para atender o público. Hoje, é um festival de música e entretenimento.

Alberto Pantaleão de Barros
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: CHINA E URSS LONGE DE UM ACORDO DE PAZ

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de setembro de 1929 foram: China não aceita as condições da URSS para fazer uma conferência entre os dois países. EUA e Inglaterra chegam a um acordo sobre o armamento naval. Por não pertencer a Liga das Nações, Brasil não assinou o protocolo Root, mas apoia os EUA em Haya. Comissão econômica inglesa desembarca no Brasil.

HÁ 75 ANOS: BRASIL ASSUME A VICE-PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA DA ONU

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de setembro de 1949 foram: Brasil assume a vice-presidência da Assembleia-Geral da ONU. Governo boliviano segue na busca do general Calleja. Equipe ministerial da Alemanha Ocidental será composta por três partidos. Comissão de Cultura da Câmara debate a criação do Conselho Nacional de Cinema e de Constituição e Justiça sobre os aprovados em concursos.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ **DAMARES COBRA MARINA - O tamanho da dor de cabeça política que a crise ambiental vai provocando para o governo Lula tem sido tema do Correio da Manhã. Na segunda-feira (16), mostramos que o pico de focos de incêndio em agosto já é bem próximo do pico do governo Jair Bolsonaro: em setembro de 2022, 42,1 mil focos de incêndio; em agosto deste ano, 38,1 mil. Uma situação que faz a oposição cobrar duramente. Nesta terça-feira (17), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) foi para cima da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Ela mostrou uma folha do Diário Oficial com a autorização do presidente Lula para que Marina viaje a Nova York para participar, entre os dias 21 e 27 de setembro da Cúpula do Futuro. "O país pegando fogo, e a ministra vai viajar?", questiona Damares.**

■ EFEITO BOLSONARO - No dia 03 de outubro, a cidade de Angra dos Reis vai parar. Terá uma grande carreata e no final um grande encontro da direita com a presença do Bolsonaro, Flávio Bolsonaro e vários deputados. Pesquisa registrada no TRE-RJ sob o protocolo RJ-08724/2024, ouviu 400 eleitores no dia 11 de setembro de 2024, em Angra, e 44% dos eleitores preferem o candidato oficial apoiado por Bolsonaro, enquanto apenas 17% optam por um candidato apoiado pela esquerda.

■ **LUTA PELO VERDE - Com muitas perdas ambientais desde a construção do túnel que liga o bairro à Região Oceânica de Niterói, moradores e síndicos de Charitas se encontram na segunda-feira (23), com o secretário de Meio Ambiente, Rafael Figueiredo. Vão relacionar todas as perdas e cobrar compensação ambiental para o bairro. As últimas perdas foram 54 árvores na orla da praia, derrubadas para a construção de dois prédios. A construtora vai doar seis mil árvores à Prefeitura, compensação ambiental. Mas não há compromisso que nem parte delas sejam plantadas em Charitas.**

■ APOIO DE MILHÕES - A candidata a vereadora pelo PSDB, Talita Galhardo, vem angariando apoios de "milhões". O mais recente, do ex-jogador Ronaldo Fenômeno, que declarou estar com Talita na disputa por uma cadeira na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Estrela da campanha publicitária de um grande banco, com cachê não revelado, Ronaldo Fenômeno aderiu à campanha de Talita de forma espontânea e não remunerada, retribuindo a amizade que vem de longa data. Há alguns anos, foi na casa de Sônia Nazário, mãe do ex-jogador, que Talita Galhardo ofereceu um jantar de campanha para.... Eduardo Paes e Pedro Paulo. Além de Ronaldo, a confiança na candidata também foi declarada por outros ídolos do futebol, como Zico e Edmundo. Sem dúvida, uma campanha de "milhões".

■ **DOSE DUPLA - Igor Porto, candidato a vereador pelo PL em Nova Iguaçu, recebeu, na mesma semana, o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e do general Braga Netto, consolidando sua posição como representante da direita na cidade da Baixada. Tenente do Exército e ex-secretário de Segurança do município, Porto faz da segurança pública o eixo central de sua campanha ao Legislativo Iguaçuano.**

■ PREJUÍZO AMBIENTAL - Em Teresópolis, o incêndio que atingiu o Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis destruiu 80 hectares de vegetação. O fogo foi extinto nesta segunda-feira (16), após uma força tarefa de combatentes dos Bombeiros e brigadistas. Mas o prejuízo ambiental é inestimável. A Prefeitura vem investindo no Parque Municipal nos últimos meses e tem recebido um retorno positivo da população, como mais um ponto de visitação e preservação ambiental na cidade. O prefeito Vinicius Claussen pediu rigor na apuração dos autores do incêndio.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Flamengo vai aderir ao Antes que Aconteça em parcerias com o Governo do Estado

Divulgação

Da esquerda para a direita: Ângela Machado, diretora de Responsabilidade Social do Flamengo; deputada Soraia Santos; o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim; a primeira-dama Analine Castro; e a secretária Heloisa Aguiar

A primeira-dama Analine Castro, a secretária de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar, e a deputada federal Soraya Santos estiveram na manhã desta segunda-feira no Clube de Regatas do Flamengo. Elas apresentaram ao presidente Rodolfo Landim e a representantes da diretoria do clube da Gávea as ações do Governo do Estado de prevenção e enfrentamento à violência contra mulher que fazem parte do programa Antes que Aconteça. O Flamengo foi convidado para assinar a adesão ao programa e já aceitou.

"Estamos muito felizes porque o Flamengo já aceitou o convite para fazer a adesão ao programa Antes que Aconteça. A Secretaria de Estado da Mulher já desenvolve um trabalho grande com os times do Rio de Janeiro. É muito mais que futebol. É sobre a vida das pessoas ao nosso redor", disse a primeira-dama do Estado, Analine Castro.

O programa Antes que Aconteça é uma iniciativa nacional para fortalecer políticas públicas voltadas para a proteção da mulher. Um dos objetivos é alinhar tecnologia e inovação no monitoramento das mulheres que são vítimas de violência doméstica e familiar. O Governo do RJ foi o primeiro a aderir ao programa, em maio deste ano.

"O Flamengo já realiza algumas ações em defesa das mulheres, e o time de futebol masculino Sub-17 recebeu uma das nossas palestras do SerH, o Serviço de Educação e Responsabilização do Homem, em agosto, no Ninho do Urubu. Queremos estreitar esse laço. Com a assinatura da adesão ao programa Antes que Aconteça, as ações em defesa dos direitos das mulheres ganharão um grande aliado, amplificando a mensagem contra qualquer tipo de violência de gênero. Estamos trabalhando para termos todos os times de futebol unidos nessa causa pelas meninas e mulheres do estado do Rio", ressaltou a secretária estadual da Mulher, Heloisa Aguiar.

Fotos Cláudio Magnavita

Na área VIP do Rock in Rio, Gustavo Paixão e Fábio Queiróz, da ASSERJ

O secretário Daniel Soranz (e) com a desembargadora Renata França e o esposo Luiz Felipe Conde

O legado de Luís Eduardo Magalhães está vivo

Por Cláudio Magnavita*

Cláudio Magnavita

Luís Eduardo Magalhães Guinle

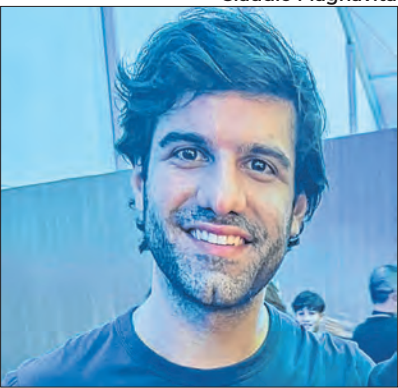
A morte do deputado federal Luís Eduardo Magalhães, em 21 de abril de 1998, mudou a história da política da Bahia e do Brasil. Com apenas 43 anos, era o político mais promissor da sua geração. Como presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo tinha um carisma que o levava a conviver afetuosamente com todas as correntes políticas. Não havia polarização e a convivência pluripartidária o colocava degraus acima do seu pai, o ex-governador, ex-ministro e ex-senador Antônio Carlos Magalhães. Ele próprio tinha orgulho em afirmar que o filho possuía todas as virtudes que ele não tinha e que não havia herdado os seus defeitos.

A morte de Luís Eduardo o ceifou de vários degraus da vida pública. Não pôde ser governador da Bahia e nem presidente da República. Dois caminhos que estavam no seu horizonte e que geravam consenso.

O Carlismo nunca mais foi o mesmo. O próprio ACM, como era chamado o senador Antônio Carlos, nunca mais foi o mesmo. Abatido pela morte do filho, ele tinha consciência que perdera o seu herdeiro político e a razão de tanto orgulho. Um abatimento visível que o levou anos depois a uma morte também precoce.

O seu herdeiro passou a ser ACM Júnior, suplente do pai no Senado. Um político mais voltado aos negócios da família e distante do apelo popular. Coube a ACM Neto, filho do Júnior, ocupar o comando do Carlismo na Bahia. Fisicamente distante do estereótipo familiar, ele atuou como deputado federal e depois como prefeito de Salvador. Foi tragado na eleição para governador por um ilustre desconhecido, Jerónimo Rodrigues. Neto herdou todos os defeitos do avô e nenhuma das virtudes do tio Luís Eduardo. Entregou o DEM ao PSL de Antônio Rueda e entrou em um limbo político sem mandato, deixando o PT no comando da Bahia.

Um dos pecados de Neto foi não compreender que o beija mão do Carlismo era fruto da liderança calorosa do seu avô Antônio Carlos e os laços que tinha com o interior. Um verdadeiro culto movido pela baianidade de ACM que até hoje perdura em fragmentos afetivos da população. O então herdeiro achava que o beija mão era compulsório e perdeu a Bahia para a cabeça branca de Jaques Wagner.

Agora, neste ano de 2024, surge um resgate da luz de Luís Eduardo, através da determinação de uma novíssima geração. O seu neto, com apenas 23 anos, Luís Eduardo Magalhães Guinle, se posiciona na política baiana e herdou o mesmo carisma do avô. Estranho falar de Luís Eduardo avô. A sua jovialidade ainda é presente no imaginário baiano e da política nacional. O jovem Luís Eduardo, filho da atriz e apresentadora Carolina Magalhães, que fez uma carreira bem longe da influência familiar, é neto de Michelle Magalhães, a viúva do carismático político, que completará 70 anos em outubro. Ela soube manter o seu núcleo familiar unido e segurou a herança de Luís Eduardo.

O novo Luís Eduardo traz também o sobrenome da família Guinle, uma abre portas no Rio e São Paulo. A sua opção foi, porém, a Bahia, onde ocupa o comando do Instituto ACM, o braço social da TV Bahia, empresa da qual o seu núcleo familiar possui 67%. Nesta missão, ele tem construído ou reconstruído os laços do Carlismo no interior. Principalmente no Sudoeste baiano. Determinado, ele está disposto a se eleger deputado federal em 2026 e está se preparando para isso, ouvindo conselhos e resgatando a humildade e afetuosidade do avô Luís Eduardo. Até a sua covinha do queixo ele herdou.

A sua chegada na política, a exemplo de João Campos no Recife, demonstra o resgate de um elo perdido que tanto custou ao Brasil, à Bahia e ao Carlismo. O jovem Luís Eduardo Magalhães é um fato novo na política baiana e em breve na nacional. O seu DNA é muito forte e demonstra ter herdado todas as virtudes do político que lhe deu o nome. Em um processo de um Brasil polarizado, de uma Bahia petista e de um Carlismo à deriva, é o retorno e o resgate do inesquecível político que tanto contribuiria para o país. Se a sua vida não fosse ceifada tão cedo, os anos que seguiram a 1998 fariam um Brasil bem diferente. O espírito conciliador de Luís Eduardo evitaria a polarização e estaríamos em um país bem diferente. A morte precoce de um outro Eduardo, o Campos, também embolou a nossa história. O jovem João Campos faz este resgate e o jovem Luís Eduardo também. São dois jovens determinados e que sabem que tem a missão de guardião dos seus laços de sangue. Há algo de muito novo na política baiana e pernambucana e este fato merece uma atenção especial de quem tem a visão do papel que a história reservava para estes dois Eduardo que morreram precocemente.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Fernando Molica

Marçal tem que sair dos debates

O debate promovido pelo UOL e pela Rede TV reforçou que Pablo Marçal não deve ser convidado para novos encontros. A legislação determina que emissoras de TV abertas são obrigadas a convidar para debates apenas candidatos de partidos que tenham, pelo menos, cinco representantes no Congresso Nacional — o PRTB, que abriga o coach, não tem nenhum.

A maioria dos partidos brasileiros não tem qualquer compromisso programático, mas a mas a nossa estrutura política passa por essas agremiações e isso tem que ser respeitado. Ao não ter uma representação mínima no Congresso, o PRTB revela sua falta de vínculos com os eleitores, sua absoluta inexpressividade.

Nada impede que, com aval de outras campanhas, emissoras convidem candidatos como Marçal para seus debates. Sua boa performance em pesquisas justificaria sua inclusão. Mas seu comportamento em todos os programas realizados até agora demonstra que seu principal objetivo é o de sabotar o processo político. No debate de ontem, praticamente todos os muitos pedidos de direito de resposta foram gerados por falas de Marçal, preocupado apenas em ofender adversários, em jogar na destruição.

Com todos os seus problemas, imperfeições e precariedades, o sistema eleitoral brasileiro permitiu a escolha de personagens tão díspares como Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Messias Bolsonaro (PL). Amados e odiados, ambos encarnam correntes da opinião pública brasileira que estão devidamente representadas no Congresso.

Apesar da existência cartorial do PRTB, sigla mais frequente no noticiário policial do que no político, Marçal tem o direito de concorrer à eleição, mas não de utilizar um espaço institucional reservado para partidos que demonstraram, em pleitos passados, ter um mínimo de conexão com o país.

Rádios e TVs abertas são concessões públicas exploradas por particulares, têm que corresponder, em tese, ao interesse da sociedade. Um carro fabricado em fundo de quintal, não homologado e que oferece riscos à população não pode transitar nas ruas, inclusive em rodovias públicas administradas por empresas privadas. Sua presença nessas vias representa uma ameaça.

Marçal atua como um desses veículos improvisados. Com escapamento barulhento e que enche a pista de fumaça, motor desregulado e tanque de gasolina sem vedação, entra nas estradas para colidir com outros carros, provocar acidentes e incêndios. Trabalha pelo caos, pela interrupção do trânsito, atua de forma consciente para bloquear a via democrática que, com todos os seus defeitos, foi construída com muito sacrifício.

Não se trata de censurar um candidato registrado de acordo com a lei. Ele tem o direito de concorrer, mas não o de compartilhar as vias por onde circulam políticos cujos partidos cumpriram requisitos mínimos para que pudessem usufruir de espaços públicos como os confrontos promovidos por empresas que cumprem uma função delegada pelo Estado.

Trata-se de aplicar o mesmo critério que impede a presença do PRTB na propaganda eleitoral do rádio e TV, que é paga pela sociedade (em troca do tempo cedido, as emissoras obtêm abatimentos em seus impostos). Assim como candidatos de partidos como o PSTU, PCO, DC e UP, Marçal não tem legitimidade que lhe garanta presença nesses confrontos.

É evidente que uma democracia tem que garantir espaço para vozes inovadoras, que representem novas visões políticas, divergentes do processo convencional — foi o que, por exemplo, viabilizou a criação de partidos com foco no meio ambiente. Mas isso tem que ocorrer dentro das regras de um jogo legitimado pela própria sociedade; quem entra em campo para fazer gol com a mão não pode ser escalado.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil

Comissão pode virar palco de novo escândalo

Orçamento, crônica de um escândalo anunciado

Ninguém deveria ficar surpreso. Na manhã desta terça-feira (17), a Ptocuradoria-Geral da República denunciou três deputados federais por suspeita de participarem de um esquema de desvio de recursos de emendas ao orçamento. Os três deputados, todos do PL, foram denunciados por suspeita de corrupção e participação em organização criminosa. Não vai aqui nenhum pré-julgamento dos três deputados, Josimar Maranhãozinho (MA), Pastor Gil (MA) e Bosco Costa (SE), que terão a chance de se defenderem. Mas quem acompanha o Correio Político já leu mais de uma vez os alertas: a iminência de um novo escândalo do orçamento é algo evidente. Hoje, é impossível se determinar quanto vem sendo desviado.

Caminho

Se isso pode lançar suspeitas sobre destinações legítimas, por outro lado é caminho mais do que certo para quem deseja desviar e colocar dinheiro público no bolso. Nas emendas Pix, não há na maioria dos casos detalhes do autor, da finalidade e do destino.

Secreto

Ou seja, na prática, o orçamento secreto continuou. E, do ponto de vista político, o orçamento secreto não faz sentido. Se um parlamentar destina recursos para a sua base, deseja fazer alarde disso. Se prefere não fazer, há algo de muito suspeito nessa atitude.

Joel Rodrigues/Agência Brasília

Por que esconder a destinação para uma obra?

Congresso cada vez mais atua só em benefício próprio

A forma como hoje o Congresso lida com a questão orçamentária é um dos fortes indícios de que deputados e senadores parecem cada vez menos preocupados com os anseios do povo que os elegeu e mais integrados na manutenção dos seus próprios interesses, sejam os dos seus projetos políticos ou, o pior, aqueles que não confessam publicamente. A forma como os parlamentares têm destinado dinheiro às bases não parece contar com o apoio da população. Pelo menos é o que demonstra o Monitor do Debate Político, uma ferramenta do Instituto de Estudos Sociais e Pesquisas (Iesp) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj).

Aplausos a Dino

Segundo a ferramenta, a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino de suspender as emendas Pix teve forte apoio de todos os segmentos pesquisados. Todos eles apoiaram, na maioria a ideia de que o uso da verba pública tem de ser transparente.

Grupos focais

A ferramenta do Iesp-Uerj monitora temas a partir de grupos focais que são moderados via WhatsApp. Há ali, então, discutindo, os "bolsonaristas convictos", os "moderados bolsonaristas", os "flutuantes", os !ulodescontentes" e os "lulistas convictos".

Segmentos

Vai-se, então, daqueles que radicalmente são contrários a tudo do atual governo até aqueles que são a favor de tudo, passando pelos críticos e apoiadores moderados. Ninguém, grupo nenhum, apoia dar carta branca ao Congresso para dispor da verba orçamentária.

Conspiração

No máximo, alguns opositores radicais levantaram que Dino poderia estar numa conspiração para aumentar o poder orçamentário do governo. Mas, de um modo geral, a pesquisa revela condenação. O orçamento é um escândalo anunciado, prestes a estourar.

Lula sanciona reoneração da folha, com vetos

Lei determina um aumento anual de 5% na alíquota

Por Gabriela Gallo

Joédson Alves/Agência Brasil

A partir de 2027, cobrança sobre a folha volta a ser integral

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, com vetos, o Projeto de Lei (PL) nº 1847/2024, que determina a reoneração gradual da folha de pagamento para os 17 principais setores da economia e para municípios com até 156 mil habitantes. A medida, agora lei, foi publicada em uma edição extra do Diário Oficial da União (DOU), na noite de segunda-feira (16) – sancionada no limite do prazo estabelecido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin. A lei passa a valer a partir de 2025.

Após um longo período de negociação entre poderes Executivo e Legislativo, a medida isenta este ano a alíquota da folha de pagamento dos 17 setores e, no caso dos municípios, mantém a alíquota do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em 8%. A partir de 2025, a tributação sobre a folha terá a alíquota de 5% para os 17 setores e 12% para municípios. Em 2026, a alíquota será de 10% para as empresas e 16% para prefeituras.

À partir de janeiro de 2027, voltará a ser cobrada a alíquota de 20% na folha de pagamento do INSS de municípios e para os 17 setores será cobrada uma alíquota de 15%. Em 2028, a alíquota para os 17 setores da economia voltará a ser de 20%. A folha de pagamento do 13º salário seguirá integralmente desonerada durante o período de transição.

Os municípios contemplados na alíquota reduzida precisam manter os dados cadastrais no sistema eSocial atualizados.

Na avaliação da presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações (Feninfra) Vivien Mello Suruagy, a lei sancionada não é o projeto ideal, mas coloca "fim às incertezas que atormentaram as empresas ao longo deste ano".

"É prioritário encontrar solução eficaz e definitiva para reduzir os custos trabalhistas do Brasil, um dos mais elevados do mundo, que conspiram contra a geração de empregos em maior escala e a competitividade da economia nacional", destacou a presidente da Feninfra.

Vetos

O presidente Lula sancionou a Lei 1.847, de 2024, com quatro vetos. O primeiro criava centrais de cobrança e negociação de créditos não tributários. A proposta inicial é que eles teriam competência para realizar acordos relacionados a débitos inscritos em dívida ativa. Segundo a presidência, o trecho foi vetado porque seria necessária a "modificação na organização e funcionamento da Administração Pública", o que exigiria a iniciativa de propositura legislativa pelo chefe do Poder Executivo.

O segundo veto destinava à Advocacia-Geral da União (AGU) e ao Ministério da Fazenda recursos para o desenvolvimento de sistemas de cobrança e de soluções negociáveis de conflitos. A justificativa do veto é que o dispositivo contraria o interesse público por restringir o repasse de recursos a órgãos específicos.

Na mesma linha de pensamento, o terceiro veto concedia 90 dias para o governo federal indicar o responsável por desenvolver e manter um sistema unificado de cobrança de créditos não tributários. De acordo com o presidente Lula, a exigência "representaria interferência indevida do Poder Legislativo nas atividades próprias do Poder Executivo".

Finalmente, o quarto veto diz respeito ao dinheiro esquecido em contas bancárias, uma das alternativas de compensação tributária prevista. Lula vetou o trecho que permitia ao titular da conta reclamar os valores junto ao banco até 31 de dezembro de 2027.

PGR denuncia deputados do PL por desvio no orçamento

Antonio Augusto/Secom/MPF

Primeira acusação de Gonet trata de orçamento

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra três deputados federais do Partido Liberal (PL), por suposto desvio de emendas parlamentares. A apuração foi divulgada pelo site UOL na manhã desta terça-feira (17).

Os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Bosco Costa (PL-SE) e Pastor Gil (PL-MA) foram acusados de corrupção passiva e organização criminosa. A denúncia está sendo analisada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, que já solicitou que os acusados se apresentem para apresentar suas defesas prévias.

Agora, a Primeira Turma do STF avaliará se há fundamentos suficientes para processar os acusados como réus.

Procurada pelo Correio da Manhã, a PGR informou que o inquérito é sigiloso e, por isso, não podem ser divulgados detalhes da investigação.

Caixas de dinheiro

Em uma investigação paralela, que ainda não resultou em denúncia formal, Maranhãozinho foi flagrado pela Polícia Federal manuseando caixas repletas de dinheiro em espécie e repassando valores a aliados, no âmbito da Operação Descalabro. O caso está com a PGR desde dezembro de 2021.

Essa é a primeira acusação da gestão de Paulo Gonet na PGR. A denúncia alega que o trio de deputados participou de um esquema de corrupção no qual foram desviados mais de R$ 1,6 milhão destinados ao repasse de emendas para a prefeitura de São José de Ribamar, no Maranhão. Eles teriam, segundo a acusação, destinado recursos para o município com o propósito de desviar uma parte.

O ex-prefeito de São José de Ribamar Eudes Sampaio, que administrava o município à época, informou à Polícia Federal que os parlamentares tentavam obrigá-lo a facilitar a viabilidade do esquema. Ainda que o grupo não tenha conseguido efetivamente receber esses valores, a PGR considera que a situação caracteriza o crime de corrupção passiva, que prevê pena de até oito anos de prisão.

A reportagem tentou contato com os denunciados, mas não obteve retorno.

Emendas Pix

No dia 16 de agosto de 2024, a Suprema Corte decidiu, por unanimidade, manter a decisão do ministro Flávio Dino sobre suspender o repasse das emendas parlamentares individuais, também conhecidas como "emendas Pix", até que o Congresso Nacional e o governo federal cheguem a um acordo para dar maior transparência às destinações.

O ministro determinou que essas emendas, que possibilitam a transferência direta de recursos públicos por parte de deputados federais e senadores, devem cumprir os critérios de transparência e rastreabilidade previstos pela Constituição. Em outras palavras, o uso desses recursos deve ser devidamente documentado e acessível ao público. Além disso, as operações relacionadas a essas emendas deverão ser monitoradas e fiscalizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

O cientista político, Leandro Gabiati, destacou que o problema em questão na destinação dessas emendas é justamente a falta de transparência.

"Não necessariamente todas essas 'emendas pix' se envolvem ou se vinculam a casos de corrupção. O problema das 'emendas pix' é que, diante da falta de fiscalização ou de transparência em relação à destinação e ao objetivo, há um maior espaço para que esses recursos sejam alvo de alguma prática ilegal", explicou Gabiati.

Sem transparência

Em julho, relatório da Transparência Brasil identificou que apenas 1% das emendas Pix identificam o destino dos recursos. Ou seja, na sua grande maioria, não se sabe quem é o autor da emenda, qual seria a sua finalidade e o município a que se destina.

Sem esses dados, é impossível rastrear os recursos da sua origem até o destino, inviabilizando os trabalhos de auditoria dos tribunais de contas.

Governo anuncia medidas para conter queimadas

Governo liberará crédito de mais de R$ 500 milhões para crise

Ricardo Stuckert/PR

Lula e demais presidentes dos poderes desconfiam de ações de organizações criminosas

Por Gabriela Gallo

Em decorrência das queimadas e dos elevados índices de fumaça em todo o território nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu no Palácio do Planalto, nesta terça-feira (17), com os presidentes dos três poderes a fim de encontrarem soluções conjuntas para conter a situação. Durante a reunião, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou que o governo enviará nesta semana uma Medida Provisória (MP) ao Congresso Nacional para agilizar os repasses do Fundo Amazônia. A medida visa simplificar procedimentos burocráticos e, consequentemente, acelerar a liberação de recursos, especialmente para o combate a incêndios florestais.

"Faremos também uma flexibilização da legislação em uma MP para o Congresso. Vamos fazer como fizemos em outro momento para que o BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social] possa fazer uma análise mais rápida do Fundo Amazônia, para que essa liberação possa ser mais rápida", destacou Rui Costa.

Além disso, o ministro informou que o governo liberará um crédito extraordinário de R$ 514 milhões para combater os incêndios florestais. O valor será distribuído em diversos ministérios e será usado para a aquisição de equipamentos e execução de medidas em curto prazo.

Participaram da reunião os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL); do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, e ministros do governo também estavam presentes. Nesta quinta-feira (19), o presidente Lula irá se reunir com governadores dos estados para discutir também com eles como endurecer a fiscalização nas queimadas em todo país.

Penas

Durante a reunião, o presidente do STF reiterou a necessidade de maior rigor nas penas para crimes contra o meio ambiente. "Temos crimes ambientais que são queimadas, desmatamento, extração ilegal de madeira, mineração ilegal e contrabando. Como as penas são muito pequenas, elas acabam não tendo o efeito dissuasório necessário", disse Barroso, que ainda defendeu vedar a regularização fundiária de áreas que foram objeto de queimadas.

A alternativa também foi defendida pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que defendeu penas mais duras para incêndios ilegais e o reforço no trabalho de inteligência para prevenir queimadas.

No entanto, Rodrigo Pacheco pediu cautela em proposta que aumente as penas para crimes ambientais. "Temos que conter e buscar um equilíbrio na formatação de leis, sob pena de descambarmos para um populismo legislativo, que não solucionará o problema e vai acabar afetando a Justiça Penal brasileira com medidas que sejam desproporcionais", defendeu.

Organização criminosa

Na avaliação do presidente do Senado, o problema não é a falta de legislação ou penas, mas a investigação quanto à existência de uma suposta organização criminosa envolvida.

Apesar das diversas alternativas sobre como combater os incêndios, os presidentes dos três poderes aparentaram concordar que os altos focos de incêndios no momento são ações de organizações criminosas. O presidente Lula disse que, apesar de ainda não ser possível provar que a maior parte das queimadas é de origem criminosa, os focos de incêndio parecem uma "provocação".

"Há suspeita de que muitos dos incêndios são criminosos. Por exemplo, nós fomos fazer uma visita a uma comunidade na Amazônia e, na volta, parece provocação, encontramos vários focos de fogo. Foi feito aquilo para a gente ver", disse Lula.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) definiu que juízes de todo o país deverão dar prioridade ao julgamento de processos sobre a punição de infrações ambientais.

Lula deve falar sobre combate à fome e crise climática na ONU

Ricardo Stuckert/PR

Presidente também participará da Cúpula do Futuro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve discursar na próxima terça-feira (24) sobre o combate à fome e à crise climática no discurso de abertura da 79ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, que ocorrerá em Nova York, nos Estados Unidos, que reúne anualmente 193 chefes de Estado e de governo de todo o mundo.

A previsão foi dada pelo secretário de Assuntos Multilaterais Políticos do Ministério das Relações Exteriores (MRE), embaixador Carlos Márcio Cozendey, em entrevista coletiva à imprensa, nesta terça-feira (17), em Brasília. O diplomata explicou quais serão os temas prioritários do governo brasileiro que devem estar presentes no discurso que segue em elaboração. "Podemos esperar que eles [temas] sigam um pouco a agenda que o Brasil propôs para o G20, ou seja, que falem de inclusão, combate à fome, transição energética e reforma da governança global".

De acordo com informações da Agência Brasil, o tema proposto pelo presidente da Assembleia Geral, embaixador Philemon Yang, de Camarões, para este ano é: "Unidade na diversidade para a promoção da paz, do desenvolvimento sustentável e da dignidade humana para todos, em todo lugar". O presidente brasileiro falará após os discursos do secretário-geral da ONU, António Guterres, e do presidente da assembleia geral da ONU.

Sobre as queimadas e eventos extremos ocorridos no Brasil, Cozendey disse que o governo brasileiro deve levar para o cenário internacional que é preciso agir rapidamente. "O que vemos no Brasil tem uma relação muito grande com os eventos climáticos extremos, seja uma seca excepcional que está, de certa maneira, relacionada às transformações que têm acontecido".

O presidente Lula chegará aos Estados Unidos no sábado (21) e tem previsão de retorno ao Brasil na quarta-feira (25). Além da Assembleia Geral da ONU, o presidente brasileiro participará de encontros com chefes-estado e grupos de interesse do Brasil.

Pacto para o Futuro

Na manhã de domingo (22), Lula participa da abertura da Cúpula do Futuro. Ele será o segundo a discursar no encontro de dois dias, que reunirá líderes mundiais para debater formas de enfrentar as crises de segurança emergentes, acelerar o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e abordar as ameaças e oportunidades das tecnologias digitais.

Como resultado, a Cúpula do Futuro deve produzir o documento Pacto para o Futuro, negociado entre os estados-membros para reforçar a cooperação global e estabelecer compromissos para uma melhor adaptação aos desafios atuais, para o futuro do multilateralismo renovado e eficaz, para benefício das gerações futuras.

"O Pacto para o Futuro inclui temas como o desenvolvimento sustentável, paz e segurança internacionais, ciência, tecnologia e cooperação digital, juventude e gerações futuras e reforma da governança global", disse Cozendey.

Democracia e extremismos

O presidente Lula também presidirá, junto com o presidente de governo da Espanha, Pedro Sánchez, uma mesa redonda sobre democracia e extremismos. O evento terá como objetivo discutir formas de avançar os princípios democráticos, proteger instituições a fim de garantir eleições livres, estados de direito e liberdades individuais, ao mesmo tempo que assegura o crescimento econômico sustentável e inclusivo.

Segundo o embaixador do MRE, os países convidados pelos dois presidentes vão discutir questões como os impactos que a desinformação tem gerado nos processos democráticos.

G20

Pela primeira vez, uma reunião do G20 ocorrerá na sede das Nações Unidas, em Nova York, com a participação aberta a todos os membros das Nações Unidas. Em 2024, o grupo composto pelos 19 países mais desenvolvidos do globo e dois órgãos regionais, a União Africana e a União Europeia está sob a presidência rotativa do Brasil.

O presidente Lula fará o discurso de abertura da segunda reunião ministerial de chanceleres do G20, com o objetivo de abordar a necessidade de reforma da governança global no âmbito das Nações Unidas até 2030, marco temporal de cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Lula também deve tratar da arquitetura financeira e organização de alto comércio.

O embaixador Carlos Márcio Cozendey adiantou que o Brasil também apresentará a Aliança Global Contra à Fome e à Pobreza, lançada no Brasil, em julho.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/RedeTV/UOL

Boulos e Nunes não fizeram perguntas ao coach

Líderes de pesquisa procuram isolar Marçal no debate

Nada indica que houve uma combinação prévia, mas o debate de ontem entre candidatos à prefeitura de São Paulo mostrou que Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (Psol) procuraram isolar Pablo Marçal (PRTB). Nenhum dos dois dirigiu perguntas ao coach, que com eles disputa a liderança das pesquisas eleitorais.

A dobradinha dos dois — à frente na última pesquisa Datafolha — fez também com que um dirigisse perguntas ao outro nos dois blocos reservados para um confronto direto entre os candidatos.

Marçal recebeu questionamentos de Tabata Amaral (PSB) e de Marina Helena (Novo). Ele fez uma pergunta a Nunes e provocou um bate-boca com o prefeito que precisou ser contido pela mediadora, Amanda Klein.

Café com leite

José Luiz Datena (PSDB), que agrediu Marçal domingo, recebeu perguntas amenas dos candidatos do MDB e do Psol, de olho em seus eleitores. O contexto do debate fez com que prefeito fosse obrigado a questionar o tucano; Boulos o escolheu livrevmente.

Vitimização

A presença de Marçal em debates poderia ser barrada pelas TVs e por outros candidatos — dois terços destes precisam aprovar o convite ao representante de partido sem representante no Congresso. Mas os adversários temem que ele use a medida para se vitimizar.

Antonio Augusto/SCO/STF

STF fixou limite de 40 gramas de maconha

Psol arrumou sarna inútil para Boulos se coçar

Sete dos 13 deputados do Psol criaram um problema desnecessário para Boulos ao apresentarem projeto que, com base em decisão do Supremo Tribunal Federal, anistia condenados com até 40 gramas de maconha. O tema tem sido explorado por Nunes — segundo ele, a proposta possibilita libertar 42 mil traficantes.

Mas o projeto, 2.622/2024, prevê anistiar apenas condenados pelo artigo 28 da lei 11.343/2026, que trata de punições alternativas para usuários de drogas, como presença em palestras. Como disse à coluna um juiz criminal, ninguém vai pra cadeia com base no artigo 28 (o que gera prisões é o de número 33 da mesma lei).

Não sabia

Apesar de Nunes ter criticado o projeto durante o debate de domingo, Boulos demonstrou, ontem, não saber do que se tratava ao ser novamente questionado pelo prefeito. Foi socorrido por um assessor num intervalo, e voltou a dar uma resposta genérica.

Mudança

Boulos, agora, quer responder à acusação de Nunes sobre a eventual soltura de presos, que tem sido usada também na propaganda de TV. O psolista, que, em 2018, disse ser favorável à descriminalização das drogas, hoje afirma defender diferenciar usuário de traficante.

Secura

Em Brasília, tempo seco também na Câmara — o terreno para votações importantes só deverá ser irrigado na segunda semana de outubro, depois do primeiro turno da eleição. Hoje, no máximo, deverá ser votado um projeto que complementa a ajuda ao Rio Grande do Sul.

Bombeiro

Sem conseguir controlar o incêndio provocado pela disputa pelo cargo que ocupará até o início de fevereiro, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi ontem ao Planalto. Discutiu com Lula maneiras para combater o fogo que arrasa matas e plantações pelo país.

Mercado prevê que Copom elevará Selic em 0,25 p.p.

Com novo aperto monetário, taxa deve ir de 10,50% a.a. para 10,75% a.a.

Por Marcello Sigwalt

Divulgação BC

Pressão da inflação deve fazer Copom retomar aperto monetário

Após o abandono completo do processo de cortes dos juros básicos, por conta do avanço 'impetuoso' dos índices inflacionários, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom-BC) deverá retomar um novo ciclo de 'aperto monetário', mediante a elevação, em 0,25 ponto percentual, da Selic, que passaria dos atuais 10,50% ao ano para 10,75% ao ano, ao cabo da reunião de dois dias, finalizada nessa quarta-feira (18), pelo colegiado. Essa é a expectativa de 53 das 61 instituições financeiras consultadas pelo Projeções Broadcast, serviço de informações financeiras do Estadão.

Mediante uma reunião incomum – com a presença de 'dois' presidentes, ao mesmo tempo –o comitê deverá elevar a Selic, ante evidências incontestáveis de 'descolamento' das expectativas de inflação em relação à meta. Pela projeção dessa semana do boletim Focus – consulta às 100 maiores instituições financeiras nacionais – a inflação 'tupiniquim' deve chegar ao final de 2024 em 4,35%, o que significa um patamar 0,15 ponto percentual (p.p.) menor do que o teto da meta de inflação, fixado em 4,5%, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), e cada mais distanciado de seu centro, de 3%. O mais sério aqui é que o indicador inflacionário segue firme em ascensão.

Outro agravante da conjuntura econômica será a desconfiança crescente do mercado com relação à questão fiscal que, se de um lado contribuiu para 'turbinar' a performance positiva do PIB (Produto Interno Bruto) no segundo trimestre do ano (2T24), também estaria reduzindo a eficiência da política monetária.

Na última segunda-feira (16), o Focu previu uma Selic de 11,25% ao ano no fim deste ano, além de esta passar de 10,25% ao ano para 10,50% ao ano, no encerramento de 2025.

Inflação deverá ficar acima da meta

Embora o Focus tenha 'aliviado' a estimativa do IPCA (indicador oficial de inflação), para 4% em 12 meses, a relação entre déficit primário e PIB passou a 0,6% para o fim de 2024 e em 0,75% em dezembro do ano que vem.

Mas considerando o tom adotado pelo Copom, de que 'tudo estaria em aberto' na reunião em curso, as previsões de analistas passaram a considerar uma alta de até 0,75 p.p. da Selic. Conscientes de que tal expectativa estava ganhando corpo, diretores e o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, procuraram 'esfriar' a temperatura do mercado.

O fato é que, apesar da deflação exibida em agosto último, o entendimento de agentes de mercado é de que o viés de recuo inflacionário não deve ser suficiente para evitar que o IPCA continua acima da meta, mesmo diante dos esforços do BC.

Além da 'persistente desancoragem de expectativas', também exerce pressão pela alta da Selic a cotação do dólar acima de 5,50 reais, o forte crescimento econômico, o mercado de trabalho 'aquecido', além da expansão da renda e 'resiliente' fragilidade fiscal do país.

Em relatório, o Itaú acentua que "o impacto desse ciclo de alta na economia deve começar a aparecer no primeiro semestre do ano que vem, com a atividade econômica desacelerando gradualmente, o que pode abrir espaço para futuros cortes de juros na segunda metade de 2025".

A última vez que o Banco Central elevou os juros foi em agosto de 2022, quando estes foram elevados em 0,25 ponto, chegando a 13,75% ao ano, quando o IPCA estava em 8,73%.

Bolsa de valores volta a recuar: -0,12%

Divulgação

Após exibir duas altas seguidas, Ibovespa 'avermelha'

Após exibir duas altas seguidas, o Ibovespa voltou a cair, recuando 0,12%, aos 134.960,19 pontos, uma perda de 158,03 pontos.

Já o dólar comercial recuou 0,39%, na quinta baixa seguida, a R$ 5,48. Mais do que a alta de ontem e a queda de hoje do IBOV, a maior expectativa dos investidores se volta para o posicionamento do Federal Reserve (bc dos EUA) e do Banco Central (BC) e suas respectivas políticas monetárias.

Enquanto no país ianque, a aposta é de queda dos juros, por aqui, as projeções são de nova alta, que deve ficar em 0,25 ponto percentual.

Segundo relatório da XP, "é consenso entre os gestores consultados, de que a autoridade monetária deve subir a taxa básica de juros nesta próxima reunião em 0,25% elevando a Selic para 10,75%", acrescentando que há "divergências nas perspectivas de aumento da Selic este ano, com 50% dos gestores acreditando que a taxa finalizará o ano em 11,75% e demais gestores oscilando as projeções entre 11% e 12%".

Levando em conta que o mercado teve um fluxo vendedor ontem (17) e "como será hoje (18) um dia bem volátil, com importantes decisões sobre taxa de juros, o mercado está reduzindo risco, para fazer uma leitura mais calma sobre os comunicados do Fed e do BCB", observa o head de renda variável e sócio da A7 Capital, Andre Fernandes.

Nos EUA, o mercado projeta majoritariamente uma queda de 0,50 pp, mas há uma divisão e a XP é exemplo disso. Para o economista da XP Francisco Nobre, "os dados de forma geral mostram uma desaceleração da economia e não uma contração ou sinais muito claros de recessão, e nesse caminho seria mais apropriado começar de forma gradual".

As bolsas em Nova York oscilaram muito, refletindo esta incerteza sobre o exato passo que o Fed dará amanhã, às 15h (Horário de Brasília).

Os principais índices terminaram mistos e sem força para se descolar da estabilidade. Os investidores não vão só observar a decisão em si – corte de 0,25 pp ou de 0,50 pp – mas se haverá divisão no comitê de política monetária norte-americana e o que vão dizer no comunicado da decisão do Fed.

MP combaterá incêndios florestais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve assinar Medida Provisória que liberar R$ 514 milhões em crédito extraordinário voltado exclusivamente ao combate aos incêndios florestais espalhados pelo país, conforme anúncio do ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Além desse valor, em seguida, novo crédito será liberado, a partir de reuniões de análise do governo federal com governadores e outras autoridades, de estados mais afetados pelas queimadas, acrescentou Costa.

Durante reunião liderada por Lula com ministros e chefes de Poderes para tratar do combate aos incêndios, Costa contou que o Executivo pretende editar outra MP que flexibiliza a legislação, no sentido de permitir ao BNDES liberar mais rapidamente recursos do Fundo Clima.

No que toca à recuperação de pastagens, o Executivo anunciou que vai destinar US$ 1,3 bilhão do Fundo Clima para recuperação de pastagens. Tais recursos vão ficar disponíveis aos produtores com juros de até 6,5% ao ano, dez anos de pagamento e carência, segundo o Mapa

Já a captação dos recursos internacionais será feita por meio do Eco Invest Brasil, programa de hedge cambial da Secretaria do Tesouro Nacional para atrair investimentos externos voltados à transformação ecológica, conta o assessor especial do Ministério da Agricultura, Carlos Ernesto Augustin.

"Os recursos serão disponibilizados aos produtores com juros de até 6,5% ao ano, dez anos de pagamento e carência. Esse valor já está reservado, com o Tesouro destinando US$ 1 bilhão, o que pode chegar a US$ 1,3 bilhão com participação dos bancos", detalhou Augustin.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação Polícia Federal

'Operação Vagus' visa combater lavagem de dinheiro

'Operação Vagus' da PF combate lavagem de dinheiro

Para combater um esquema de lavagem de dinheiro, com utilização de bancos paralelos e câmbio ilegal, a Polícia Federal (PF) – com apoio da Secretaria Nacional Antidrogas do Paraguai (SENAD) – deflagrou a Operação Vagus, para cumprimento de 34 mandados de busca e apreensão, seis mandados de prisão preventiva, quatro de prisão temporária, além de outras medidas cautelares, nas cidades de Curitiba (PR), São José dos Pinhais (PR), São Paulo (SP), São Caetano do Sul (SP), Natal (RN), Ponta Porã (MS), Chuí (RS), Bagé (RS) e Aceguá (RS). A Justiça Federal autorizou o bloqueio de mais de R$ 82 milhões em bens em poder dos grupos criminosos. Os recursos iam para laranjas e supermercados, em regiões da fronteira.

Desdobramento

"A evasão de recursos se destinaria a casas de câmbio no exterior, ficando à disposição das organizações criminosas. A 'Operação Vagus', na verdade, é um desdobramento da 'Operação Operador Fenício II, que apurou crimes financeiros na fronteira com o Uruguai".

Chuí

Uma empresa da cidade gaúcha de Chuí era o foco da Operador Fenício II da PF, em novembro de 2022, por receber grandes quantias de dinheiro de origem ilícita, mediante indícios de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, mas a atividade criminosa continuou ocorrendo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

BB cria vantagens para os microempreendedores

BB lança Cartão MEI, exclusivo para o microempreendedor

Direcionado, exclusivamente, a microempreendedores individuais (MEIs), o Banco do Brasil (BBAs3) – em parceria com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp) – lançou, nessa segunda-feira (16) o Cartão MEI.

Com oferta de anuidade zero e parcelamento de compras, o novo cartão funcionará, será de débito e de crédito, além de possuir um QR Code com acesso ao Portal do Empreendedor.

O titular do Memp, Márcio França, lembrou que "esses empreendedores respondem por 70% dos empregos criados no ano passado e neste ano".

Aceleração

Ao descrever aceleração, de 0,05% para 0,21%, da primeira para a segunda quadrissemanas deste mês, o IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor Semanal) subiu em seis das sete capitais pesquisadas, informou nessa terça-feira (17), a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Maiores altas

As principais altas ocorreram em Brasília (-0,49 para -0,07%); Salvador (0,04% para 0,30%), Belo Horizonte (-0,10% para 0,15%), Rio de Janeiro (0,06% para 0,31%), São Paulo (-0,06% para 0,12%) e Recife (-0,56% para -0,40%), e recuo em Porto Alegre (0,80% para 0,67%).

IGP-10

Sob a influência direta dos declínios da soja (-0,09%) e do minério de ferro (-8,41%), a inflação no atacado do IGP-10 (Índice Geral de Preços – 10) 'encolheu', de 0,72%, em agosto, para um avanço de 0,18% em setembro, acumulando elevação de 4,25% em 12 meses.

Commodities

Segundo o coordenador da FGV, André Braz, "o índice de preços ao produtor teve desaceleração significativa de agosto e setembro, em que as principais commodities, como soja e minério de ferro, que têm maior peso no índice, registraram quedas nos preços".

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ @noitedecopa.com

Endrick marcou na Champions

ILUMINADO
O menino Endrick, grande promessa do futebol brasileiro, enfim estreou na Champions League com a camisa do Real Madrid e já viu sua estrela brilhar. O garoto marcou o último gol da vitória por 3 a 1 sobre o Stuttgart. Aos 18 anos e um mês, ele é o jogador mais jovem a fazer um gol em competições internacionais pelo Real Madrid e também o brasileiro mais jovem do clube a marcar um gol na Champions League.

Uma Champions League histórica

A primeira rodada do novo formato da Champions League foi agitada. Mbappé marcou seu primeiro gol em Champions pelo Real Madrid e empatou com Di Stéfano e Ibrahimovic no número de gols no torneio (49). Já o Bayern de Munique enfrentou o Dinamo Zagreb e aplicou um avassalador 9 a 2. Foi a primeira vez na história da Champions que um time fez 9 gols em uma partida. Quatro deles foram marcados pelo atacante Harry Kane.

Apoio

Segundo o canal 'Na Torcida Vascaínos', o Vasco terá apoio da patrocinadora 'Betfair' para contratar um jogador de renome para 2025. A situação será discutida internamente após o fim do Brasileirão.

Gabigol

Pouco aproveitado por Tite, Gabigol segue com a proposta de renovação do Flamengo. O presidente Landim está irredutível quanto ao tempo de contrato (um ano) e deixou a decisão com o atleta.

Metas

O Botafogo estabeleceu suas metas para 2024. O clube espera arrecadar mais de R$ 600 milhões e quer fortalecer a categoria de base, que já conta com bom investimento e atletas promissores.

De saída

A proposta do Wydad Casablanca, do Marrocos, por Arthur, meia de 19 do Fluminense, que foi acusado de racismo na última semana, agradou e o clube vai vendê-lo por cerca de R$ 8 milhões.

Ana Marcela na Olimpíada

Campeã em Tóquio, Ana Marcela Cunha não sabe se irá a Los Angeles

Por Klaus Richmond (Folhapress)

Reprodução/ COB

Ana Marcela Cunha não decidiu se nadará em Los Angeles

Ana Marcela Cunha acumula um longo e conhecido histórico de resiliência na carreira. Pouco antes da Olimpíada Rio 2016, a nadadora baiana descobriu uma doença autoimune que destruía a produção de plaquetas sanguíneas em seu corpo. Participou da competição controlando a dor com um medicamento à base de corticoide, autorizado pela Agência Mundial Antidoping. Meses depois, foi submetida a uma cirurgia para retirada do baço.

Após o sonhado ouro olímpico em Tóquio-2021, passou por novo procedimento cirúrgico para correção de um tendão rompido e outro lesionado no ombro esquerdo. Retornou antes do previsto, em cinco meses.

Nos Jogos de Paris, neste ano, chorou na entrevista concedida logo após ter terminado a prova na quarta colocação, demonstrando estafa e assumindo ter cogitado parar. Também não assegurou presença na próxima edição olímpica, em 2028, em Los Angeles.

"Aprendi muito ao longo desses anos sobre vulnerabilidade e não tenho o que esconder. Sempre vou querer ganhar, não existe outra tentativa, mas mostrar minha fragilidade também foi importante. Atletas precisam de acolhimento. Não tenho que viver o tempo todo regrada", disse.

Obstinada por conquistas e recordes, ela ainda considera ter fôlego para mais —embora trate com cuidado o assunto.

"O gás vai acabando, mas a minha chama ainda está bastante acesa, ou já teria parado. É algo que precisamos para o alto rendimento. Saí [de Paris-2024] querendo voltar para ganhar outra medalha. Não sei se vou ter mais um ciclo, mas, por enquanto, continuo querendo. No meu esporte há mais longevidade", afirmou.

"Seria o meu sexto ciclo olímpico, a quinta Olimpíada. Há um longo caminho ainda. Às vezes, eu me sinto velha porque completo em breve a maioridade [21 anos] de seleção absoluta [de natação], o que é muito tempo. E isso no topo do mundo, o que faz tudo mais desgastante", observou.

A decisão da atleta em nadar mais uma edição dos Jogos Olímpicos ainda não está tomada e dependerá de performance nos próximos anos.

Brasil nas oitavas da Copa do Mundo

Leto Ribas/CBF

Brasil se classificou no mundial de futsal

O Brasil goleou a Croácia por 8 a 1, nesta terça-feira (17) no Uzbequistão, e garantiu, de forma antecipada, a classificação para as oitavas de final da Copa do Mundo de futsal. O triunfo da equipe comandada pelo técnico Marquinhos Xavier foi construído com gols de Pito (dois), Marcel (dois), Dyego, Neguinho, Arthur e Rafa.

Com este resultado a seleção brasileira lidera o Grupo B com os mesmos seis pontos da Tailândia, mas o Brasil está na primeira posição por ter um saldo de gols melhor. A chave também conta com a participação de Croácia e Cuba, que ainda não pontuaram na competição.

O último compromisso da equipe canarinho na fase de grupos será contra a Tailândia, a partir das 9h30 (horário de Brasília) da próxima sexta-feira (20), no Bukhara Universal Sports Complex, no Uzbequistão.

Diante dos tailandeses, o técnico Marquinhos Xavier espera um confronto muito movimentado.

"Será um jogo mais rápido, de jogadores mais leves, mais velozes, então acho que competirão conosco pelos espaços dentro da quadra, tentar desgastar nossa equipe, porque eles também já vêm com o volume de dois jogos, isso vai pesar um pouquinho nesse terceiro jogo", disse o craque.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Freepik

Sete pessoas já morreram

INCÊNDIOS
Três bombeiros morreram na terça (17) enfrentando os incêndios florestais de grandes proporções que atingem as regiões Norte e Central de Portugal há quatro dias, e o governo em Lisboa decretou estado de emergência em todos os 25 municípios afetados pelo fogo. Com isso, sobem para sete o número de mortos até aqui —um deles foi um brasileiro de 28 anos que tentava recuperar ferramentas da empresa onde trabalhava em Albergaria-a-Velha.

Incentivo para saída de migrantes

O governo da Suécia anunciou um novo incentivo para que migrantes voltem para seus países. A medida oferece 350 mil coroas suecas (cerca de R$ 190 mil) para cada adulto que se voluntariar no programa. O governo conservador sueco é alinhado ao partido Democratas da Suécia, que apoia o projeto. Segundo comunicado do ministro da Migração, Johan Forssell, o Estado está "tomando novas medidas para reorientar a política de migração".

Foco

Kamala Harris concedeu uma incomum entrevista à Associação Nacional de Jornalistas Negros, em que revelou que não irá menosprezar ninguém na campanha, mas está focada no voto dos eleitores negros dos EUA.

Bloqueio

Israel está bloqueando o auxílio alimentar na região de Gaza, indica o relatório feito por organizações que atuam na região. Segundo o texto, 83% dos alimentos não chegam e o povo está fazendo apenas uma refeição por dia.

Tempestade

Na Polônia, a polícia local divulgou ter encontrado mais dois corpos. Com isso, a passagem da Tempestade Boris deixou ao menos seis mortos no país e pelo menos 21 mortos nas regiões central e oriental da Europa.

Mundo justo

O bilionário e filantropo Bill Gates teceu críticas à falta de apoio dos países mais ricos aos países da África que necessitam de apoio financeiro. Ele disse que, em um mundo justo, as dívidas com nações ricas seriam perdoadas.

Explosão de pagers no Líbano

Pagers do Hezbollah explodiram, deixando oito mortos e 40 feridos

Por Igor Gielow (Folhapress)

Reprodução / Telegram

Beirute acusou Israel de envolvimento na ação explosiva

Uma série de explosões de pagers usados por integrantes do Hezbollah matou pelo menos oito pessoas e feriu outras milhares na terça (17), segundo o governo do Líbano. Autoridades locais acusam Israel de orquestrar a ação —Tel Aviv, inimiga do grupo fundamentalista, não havia se manifestado.

Testemunhas disseram que as explosões ocorreram quase ao mesmo tempo, às 15h45 no horário local (9h45 em Brasília). Depois de 30 minutos, novas detonações teriam sido registradas. Os pagers teriam sido adquiridos pelo Hezbollah nos últimos meses, e as circunstâncias do caso não estão claras.

Ao menos 2.750 pessoas ficaram feridas em várias cidades, afirmou o ministro da Saúde do Líbano, Firass Abiad. Aproximadamente 200 foram hospitalizadas em estado grave. Explosões de dispositivos ocorreram também na Síria, onde ao menos 14 pessoas foram atingidas.

Em comunicado, o Hezbollah disse que os equipamentos pertenciam a "trabalhadores em várias unidades e instituições do grupo". Das milhares de pessoas feridas, centenas seriam integrantes da organização.

A agência de notícias Mehr, do Irã, divulgou que o embaixador do país no Líbano, Mojtaba Amani, foi ferido em uma das explosões. A informação não pôde ser verificada de forma independente.

Câmeras de segurança registraram explosões em espaços públicos, incluindo nas ruas e em mercados. Algumas das pessoas atingidas não manuseavam os dispositivos no momento da detonação.

Um jornalista da agência Reuters testemunhou o deslocamento de ambulâncias em subúrbios ao sul de Beirute, a capital libanesa, em meio a um pânico generalizado.

Uma autoridade do grupo fundamentalista admitiu à agência Reuters, sob a condição de anonimato, que a detonação dos equipamentos foi a maior falha de segurança da organização desde o começo da guerra entre Israel e o Hamas, em outubro passado —o conflito aumentou a tensão em todo o Oriente Médio.

Baseado no Líbano, o Hezbollah é aliado do Hamas e, desde o começo do conflito em Gaza, tem atuado em conflitos quase diários com as forças de Israel em regiões próximas da fronteira.

Zelenski cancela reunião com líderes

O risco de esvaziamento levou o governo da Ucrânia a decidir cancelar uma reunião que o presidente do país, Volodimir Zelenski, planejava realizar em Nova York com líderes da América Latina.

A ideia da reunião era mostrar um apoio simbólico de governos da região a Kiev diante da guerra contra a Rússia. Os convites foram enviados, mas Kiev decidiu rever os planos por causa do baixo número de confirmações. Agora, a ideia é tentar realizar um encontro semelhante só em 2025.

O episódio mostra como o conflito no Leste Europeu é um tema que divide a América Latina, onde muitos países adotam posições ambíguas e evitam criticar frontalmente a ação militar ordenada pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin.

O presidente Lula (PT) foi um dos convidados, mas Kiev já contava com a sua ausência.

Por Ricardo Della Coletta (Folhapress)

ONU denuncia crimes contra a humanidade

Especialistas da ONU denunciaram mais uma vez a ocorrência de crimes contra a humanidade na Venezuela. Desta vez, um relatório da organização divulgado na terça (17) afirma que a repressão aos protestos que tomaram o país após as eleições de 28 de julho é um marco na deterioração institucional do país.

O documento é da Missão Internacional Independente de Apuração dos Fatos sobre a República Bolivariana da Venezuela —grupo criado em 2019 a partir de uma proposta liderada pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e aprovada pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU.

O relatório examina os direitos humanos no país no período eleitoral da Venezuela. A ditadura não divulgou as atas eleitorais. Após a votação, manifestações terminaram com 27 mortos e 192 feridos, além de quase 2.400 pessoas detidas, segundo fontes oficiais.

Em 2023, turismo movimentou R$ 20 bilhões na economia

97% das viagens dos brasileiros no ano passado foram para destinos nacionais

Alexandre Macieira | Riotur

O estado do Rio de Janeiro foi de onde partiram a maioria das viagens de lazer, segundo a pesquisa

No ano passado, 20,4 milhões de brasileiros viajaram para destinos nacionais, contribuindo com a injeção de R$ 20 bilhões na economia do país. Os dados são do módulo de Turismo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério do Turismo (MTur). De acordo com o levantamento, 97% dos destinos escolhidos foram nacionais.

Segundo as informações do MTur, em 19,8% dos 77,4 milhões de domicílios visitados, os pesquisadores registraram a realização de pelo menos uma viagem. No entanto, vale destacar que essa média foi superada no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Tocantins, Minas Gerais, Paraná e Pará, com registros em mais de 22% das residências.

Em relação ao número de viagens, houve um aumento de 71,5% na comparação com 2021 (12,3 milhões). Elas foram responsáveis pela movimentação de R$ 20 bilhões e representam um crescimento de 78,6% também em relação a 2021, quando o turismo doméstico foi responsável por injetar R$ 11,3 bilhões no país.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destacou o trabalho do MTur para incentivar que mais brasileiros visitem os destinos nacionais. "Esses números só confirmam a potência do turismo brasileiro! Estamos no caminho certo e vamos continuar trabalhando com o Programa Conheça o Brasil, ampliando a conectividade aérea, facilitando o acesso a crédito para a compra de passagens e pacotes turísticos e estimulando o turismo cívico. Isso tudo para incentivar que o brasileiro visite o seu país", enfatiza Sabino.

Motivação

A maior parte das viagens foi motivada por questões pessoais (85,7%), sendo o lazer a principal razão (38,7%), seguido por visita ou evento de familiares e amigos (33,1%).

Entre as pessoas que viajaram por motivos profissionais (14,3%), a maioria - 82,4% - se deslocou a negócios ou a trabalho. Para 11,6% a decisão teve como objetivo a participação em eventos e cursos de desenvolvimento profissional.

Vale destacar que entre os que buscaram lazer em 2023, quase metade (46,2%) buscou destinos de sol e praia, enquanto 22% procuraram natureza, ecoturismo ou aventura. A surpresa ficou por conta do segmento cultura e gastronomia que registrou a preferência de 21,5% dos viajantes, um aumento em relação a 2021, quando foi a escolha de 16% dos turistas.

O estado Rio Janeiro foi de onde partiram a maioria das viagens de lazer (55,1%). Na sequência, o Distrito Federal, com 54%; São Paulo, com 48%, e Santa Catarina, com 45%. Na região Nordeste, Pernambuco assume a primeira posição das viagens realizadas pelos moradores, com 40,2%, e no Norte do país, Roraima, com 41,6%.

O uso de meios de transporte não coletivos, como carro particular e de empresa, caiu de 57,2%, em 2021, para 51,1%, em 2023.

As viagens de 1 a 5 pernoites predominaram em 2023, representando 52,6% do total. E a maioria dos turistas (41,8%) optou em ficar nas casas de parentes e amigos.

Gastos

A hospedagem é responsável pela maior parte do investimento do viajante, com um valor médio de R$ 1.563,00, seguida de alimentação, com R$ 621; transportes, com R$ 544, e compras com R$ 523.

Os que partiram do Nordeste tiveram o menor gasto: R$ 1.170. No entanto, quando o destino era algum estado da região, foram registradas as maiores cifras, com uma média de R$ 2.321.

Quanto ao perfil econômico, a maioria das viagens realizadas no ano passado (46%) foi feita por pessoas de domicílios com renda per capita de quatro ou mais salários mínimos. Já entre aqueles com renda per capita abaixo de meio salário mínimo, o percentual chegou a 11,6%.

Pesquisa

O módulo de Turismo da PNAD Contínua tem como objetivo quantificar os fluxos de viagens nacionais.

Ainda conforme as informações do portal da pasta, os dados abrangem o percentual de domicílios com a ocorrência de deslocamentos por seus moradores, o número de viagens realizadas pelos residentes e as suas características, como motivação, destinos, meios de transporte e despesas médias. Há informações relativas ao Brasil como um todo, a grandes regiões e a unidades da Federação.

Destinos brasileiros em oito categorias do prêmio Wanderlust Reader Travel Awards

Tereza Torres/Turismo Bahia

Capital baiana, Salvador está entre os concorrentes ao título 'cidades mais desejadas'

Fernando Maia | Riotur

Além de Salvador, a cidade do Rio de Janeiro conhecida como 'Cidade Maravilhosa', também concorre ao título

Ainda nesta semana, o Ministério do Turismo divulgou também que destinos brasileiros estão concorrendo em oito categorias de uma das premiações mais importantes do turismo mundial: a Wanderlust Reader Travel Awards 2024, da revista britânica de mesmo nome. Em três delas, as localidades nacionais foram destacadas como os melhores do mundo e o Brasil concorre ainda como um dos destinos mais desejados fora da Europa.

Conforme as informações, as cidades do Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA) são candidatas ao título de "cidades mais desejadas" da premiação que, este ano, acontece no dia seis de novembro. Além disso, o país também concorre nas categorias 'Destino em Destaque" em: Natureza e Vida Selvagem; Aventura; Cultura; Gastronomia e Sustentabilidade. A votação é aberta ao público através do site da premiação.

A premiação do Wanderlust Reader Travel Awards acontece há 23 anos e destaca os destinos, operadores turísticos e marcas de viagens mais desejados por viajantes.

Em 2023, mais de 91.000 leitores participaram das votações que teve o Brasil como o país mais desejável na categoria "Natureza e Vida Selvagem", além de ter ficado em oitavo, entre os 10 países mais desejados por turistas de todo o mundo. Para 2024, são esperados mais de 100.000 votos únicos.

Turistas estrangeiros

Em 2024, o Brasil superou a marca dos quatro milhões de turistas internacionais chegando para visitar seus destinos. O resultado de janeiro a julho foi 10,4% maior que o do mesmo período do ano passado. O novo recorde reflete o resultado das ações do Ministério do Turismo e Embratur para ampliar a atração de estrangeiros ao país.

A Argentina foi o principal emissor de viajantes ao território nacional (1,8 milhão), seguida dos Estados Unidos (668,4 mil), do Chile (458,5 mil), do Paraguai (424,4 mil) e do Uruguai (334,7 mil). As principais portas de entrada no país ficaram por conta dos estados de São Paulo (1,2 milhão), Rio de Janeiro (868,3 mil), Rio Grande do Sul (647,7 mil), Paraná (573,5 mil) e Santa Catarina (328,2 mil).

Recordes

Os últimos resultados do turismo internacional no Brasil se somam a outros números positivos, como por exemplo, o de gastos de viajantes vindos de outros países. No primeiro semestre deste ano, foram R$ 20,9 bilhões (US$ 3,7 bi), segundo o Banco Central. O crescimento de janeiro a junho de 2024 é de 15% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em 2023, o Brasil já havia batido recorde de receita: US$ 6,9 bilhões, superando 2014, ano da Copa do Mundo de Futebol em solo nacional.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO FLUMINENSE

Thiago Lontra/Divulgação

Plenário da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

Alerj avança em negociações de concursados da PMERJ

Uma comitiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) se reuniu, nesta terça-feira (17), com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio (TJRJ), desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, para viabilizar a convocação dos concursados de 2014 da Polícia Militar do Estado do Rio (PMERJ). Conforme foi relatado em plenário pelos deputados que participaram do encontro, o desembargador afirmou que todos os processos sobre anulação de três questões de história do certame serão concentrados em uma só câmara da Segunda Instância do Poder Judiciário para que haja sentença única sobre o tema. E isso, no entendimento do Parlamento, é um significativo avanço nas negociações em prol desses candidatos.

Interlocução com os concursados

Ao todo, 444 pessoas entraram na Justiça pela anulação dessas questões, mas somente 44 conseguiram decisão favorável. A comitiva foi composta pelo presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar (União), o procurador geral da Casa, Robson Maciel Jr., e os deputados Martha Rocha (PDT), Luiz Paulo (PSD), Alan Lopes (PL), Márcio Gualberto (PL) e Rodrigo Amorim (União). Bacellar tem ouvido os concursados e feito a interlocução. "Deixei claro desde o início que o Parlamento estava de portas abertas para atender aos candidatos deste concurso", declarou.

Divulgação

Cerimônia ocorreu na Casa de Cultura Laura Alvim

Governo lança ferramenta para sistematizar Habitação

Nesta segunda-feira (16), o Governo do Estado, através da Secretaria de Habitação de Interesse Social (Sehis), e do Instituto de Terras e Cartografia (ITERJ), promoveu o lançamento de uma ferramenta de gestão para sistematizar informações relacionadas à habitação fluminense. A cerimônia de apresentação da tecnologia, que ocorreu na Casa de Cultura Laura Alvim (Casa G20), contou também com a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica entre estado e municípios. O evento "Cúpula da Habitação: construindo estratégias para combater o déficit habitacional" ficou marcado pela apresentação do SIHAB-RJ – Sistema de Informações sobre Necessidades Habitacionais.

SIHAB-RJ e as políticas habitacionais

O secretário de Habitação de Interesse Social, Bruno Dauaire, destacou a importância do SIHAB-RJ. "Este evento marca um momento histórico para o estado do Rio de Janeiro. A nossa meta é realizar um diagnóstico abrangente da habitação fluminense, levando em consideração as diversas realidades e necessidades de cada região. Essa colaboração entre os municípios e o Governo do Estado permitirá que o SIHAB-RJ se consolide como uma ferramenta essencial para a gestão e planejamento das questões relacionadas à habitação", afirma Dauaire.

Panorama da Covid-19

A nova edição do Panorama Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde, divulgada nesta terça-feira (17), mostra que a tendência de alta dos indicadores da doença referentes à Semana Epidemiológica (SE) 36, que compreende o período de 1º a 7 de setembro, se mantém pela terceira semana consecutiva. O boletim registra aumento de testes positivos para a doença, de solicitações de leitos e de atendimentos em UPAs. A taxa de positividade registrada pelos testes RT-PCR continua em alta: subiu para 11% na SE 36 em comparação com a SE 32, quando registrou aumento de 5%.

Divulgação

O deputado Danniel Librelon, ao lado de Isadora Ximenes, uma das autoras da proposta

Lei facilita realização de concurso público próximo à residência

Medida visa garantir que os candidatos sejam direcionados ao local mais próximo de suas casas

Foi sancionada pelo governador Cláudio Castro a Lei 10.502/24, de coautoria do deputado estadual Danniel Librelon (REP) e de autoria do parlamentar licenciado Anderson Moraes, que estabelece que os órgãos da administração pública organizem as provas de concursos públicos considerando, sempre que possível, a proximidade da residência dos candidatos. A nova lei foi publicada no Diário Oficial do Executivo na última segunda-feira (16).

A medida visa garantir que os candidatos sejam direcionados ao local mais próximo de suas residências, desde que haja mais de um ponto disponível para a realização das provas.

Em caso de descumprimento, a legislação prevê multas de 10 mil UFIR-RJ (cerca de R$ 45 mil) para o titular do órgão que não incluir a previsão da medida na contratação da empresa responsável pelo concurso, e de 20 mil UFIR-RJ (aproximadamente R$ 90 mil) para a empresa que não cumprir a regra.

Os valores arrecadados com as penalidades serão destinados ao Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado do Rio de Janeiro (Procon-RJ).

A lei também reforça que os locais de prova devem ser acessíveis, sem barreiras ou obstáculos que dificultem a participação de pessoas com deficiência.

Parlamento Juvenil

A ideia que originou a formulação dessa lei também surgiu no Parlamento Juvenil (PJ) da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em 2023.

Na ocasião, esse projeto de lei foi o que recebeu o maior número de votos na sessão de encerramento daquela edição do programa.

E os autores da proposta vencedora são Isadora Ximenes Peclly Faria, de São José de Ubá/RJ; e Victor Hugo A. Bueno, de Miracema/RJ.

Pelo fato, justamente, de esse projeto ter sido o mais votado, o deputado Librelon quis apresentá-lo para homenagear o PJ, mas como já havia uma proposição igual tramitando na Casa, de autoria de Anderson Moraes, ele solicitou a coautoria.

Divulgação

Librellon, ladeado por Victor Hugo, outro autor da proposta

Divulgação

Águas do Rio implanta sistema de bombeamento

Estiagem afeta sistemas em Maricá

Com o objetivo de reduzir os efeitos prolongados da falta de chuvas no estado, o que vem afetando a captação de água para abastecer Maricá, na Região Metropolitana, a Águas do Rio tem apostado nos investimentos em tecnologia e inteligência, além da aquisição e recuperação de sistemas de bombeamento.

Segundo o Centro de Operações Integradas (COI) da concessionária, a redução da disponibilidade hídrica do manancial do Rio Doce atingiu 10%. Já a do Rio Ubatiba alcançou 60%. Tudo isso compromete a distribuição de água em parte de Maricá. Além disso, o sistema Imunana-Laranjal, operado pela Cedae, encontra-se em estágio de alerta até o momento, podendo passar por redução, caso o regime de chuvas na bacia do manancial não se normalize.

O projeto da Águas do Rio para combater o desperdício de água passa pelo uso de imagens de satélite e pesquisas com geofone, instrumento utilizado para escutar ruídos no subsolo onde exista a suspeita de vazamentos ou desperdícios hídricos. Em agosto, 300 pontos foram mapeados em Maricá; e, desse total, 200 foram confirmados e consertados. Com isso, 119 milhões de litros de água, o equivalente a 59,5 mil caixas d'água de dois mil litros, deixaram de ser desperdiçados e retornaram para o sistema de fornecimento da cidade.

"A estiagem é um problema histórico no país e a cada ano vem se agravando. Todo esforço é válido para minimizar os impactos para a população, e o combate a perdas é um deles, pois evitamos o desperdício, e a água volta a ser integrada ao sistema de abastecimento. Para chegarmos aos resultados atuais, tivemos que definir um cronograma que incluísse frentes de trabalho simultâneas. Deu certo", destacou Diógenes Lyra, diretor-executivo da concessionária. Entre as obras no município destaca-se a ampliação e modernização da Estação de Tratamento de Água (ETA) Ponta Negra, que passou a levar três vezes mais água para a população.

Estado divulga mais de 4 mil oportunidades

O Governo do Estado está divulgando, esta semana, 4.604 oportunidades de emprego formal, estágio e jovem aprendiz no Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda e seus parceiros – o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e a Fundação Mudes. Nas regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana, foram captadas 1.646 vagas de trabalho com carteira assinada. Para os estudantes que procuram por estágio ou uma chance como jovem aprendiz, há 2.958 oportunidades em vários municípios.

Na Região Metropolitana, há 1.232 vagas, entre as quais 159 destinadas, exclusivamente, a pessoas com deficiência (PcD). Para esse público, destacam-se oportunidades para mecânico de refrigeração, eletricista de instalação e bombeiro hidráulico, entre outras, com salários que variam de um a dois mínimos (R$ 1.412 a R$ 2.824). Na mesma região existem, ainda, boas opções para ampla concorrência, tais como 25 vagas para mecânico de ar condicionado, 25 para motorista de ônibus, 25 para subgerente de lojas e 58 para empregado doméstico. Há também vagas para engenheiro de segurança do trabalho e médico do trabalho, ambos no Centro do Rio, que exigem o Ensino Superior completo e experiência. O salário chega a R$ 18.356.

Para quem busca emprego na região do Médio Paraíba, há 189 oportunidades com salário médio de R$ 1.824 e exigência do Ensino Médio completo. Para quem tem experiência como eletricista de instalações, existem 80 oportunidades para Volta Redonda, com salários que chegam a R$ 5.648. Também há oportunidades para motorista de caminhão, motorista carreteiro e mecânico de motor a diesel. Já na Região Serrana, a captação de vagas realizada pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) reuniu 225 posições em Teresópolis, entre as quais as de cozinheiro, auxiliar administrativo, borracheiro e atendente de balcão, entre outras. A remuneração média é de R$ 1.412, com necessidade de experiência anterior.

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, as vagas de emprego formal disponibilizadas estão distribuídas pelos setores de serviços (62,6%) e comércio (37,4%). A maioria dos empregadores pede o Ensino Médio completo (63,2%) e oferece até dois salários mínimos (57,4%). A secretaria lembra que é importante manter cadastro e currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador.

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF.

Uma parceria entre a Secretaria de Trabalho e Renda do estado e as instituições Fundação Mudes e CIEE resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade e oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece 871 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, acesse: www.mudes.org.br/.

O Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, por sua vez, colocou à disposição 2.087 vagas de estágio Informações mais detalhadas pode ser obtidas através do site www.ciee.org.br/.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Fernando Frazão - Agência Brasil

Agentes foram surpreendidos por bandidos em Ramos

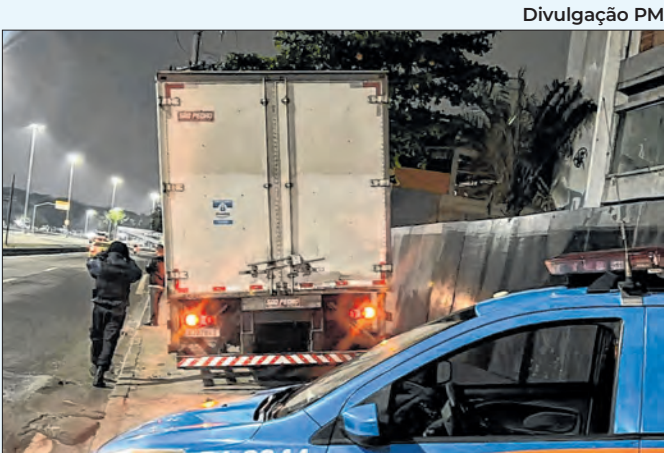
PMs são baleados por bandidos em Ramos

Em patrulhamento de rotina, na rua Doutor Noguchi, em Ramos (Zona Norte), dois policiais militares foram baleados, ao serem surpreendidos, nessa terça-feira (17) por criminosos armados, com atuação na área.

De acordo com informações da Polícia Militar, os agentes feridos, lotados na Coordenadoria de Polícia Pacificadora (CPP), foram encaminhados ao Hospital Estadual Getúlio Vargas (Penha), também na Zona Norte, sendo liberados logo após receberem atendimento. Já os bandidos conseguir fugir da cena do crime.

Enquanto as autoridades aprofundam as investigações sobre o caso, em sucessivas buscas na região, a fim identificar e prender os suspeitos, a PM decidiu reforçar o patrulhamento no local, de maneira a garantir a segurança dos moradores, além de evitar a ocorrência de novos incidentes.

Milicianos trocam tiros em Seropédica

Outro tiroteio, também nessa terça (17), mas desta vez, no centro de Seropédica (Baixada Fluminense), resultou igualmente em dois feridos, um dos quais é assessor da prefeitura, identificado como Antonio Martins Caldeira. A versão corrente é que milicianos estariam na região central da cidade, fazendo cobranças, sendo recebidos à bala por rivais no local. Tiroteio em Seropédica deixa pelo menos dois baleados; um é assessor da prefeitura Caldeira foi alvejado de raspão, na cabeça, quando passava de carro pelo local do confronto.

Divulgação PM

Carga resgatada por agentes é avaliada em R$ 650 mil

Ação rápida da PM recupera carga e resgata motorista

Mais um episódio do cotidiano violento da cidade, a PM conseguiu resgatar um motorista, recuperando uma carga de R$ 650 mil (em produtos farmacêuticos) no Complexo da Maré (Zona Norte), na madrugada dessa terça-feira (17), quando a vítima foi abordada por criminosos, armados com fuzis, que a obrigaram a dirigir até a comunidade Nova Holanda.

Ao serem informados de uma tentativa de roubo de cargas, com a aproximação das viaturas, os bandidos decidiram abandonar a mercadoria, ao fugirem pelas vias de acesso ao conjunto de comunidades. Como resultante da ação policial, o motorista saiu ileso.

Assassina é presa em flagrante

Presa em flagrante por homicídio qualificado, Melina Maiara matou a facadas a companheira, Marcelly Neves, de 21 anos, no Complexo do Alemão (Zona Norte), na tarde dessa segunda-feira (16), após uma discussão. A vítima chegou a ser socorrida pela UPA local, com inúmeros ferimentos na região do tórax, mas não resistiu.

Informados do ocorrido, agentes da Coordenadoria de Polícia Pacificadora se dirigiam ao hospital, onde prenderam e encaminharam Melina à Delegacia de Homicídios da Capital.

Ator perde casa de R$ 20 milhões

Conhecido por diversas novelas que protagonizou na Rede Globo, o ator Mário Gomes, 71 anos, foi despejado da mansão em que morava, há mais de 20 anos, com a esposa e dois filhos, em um condomínio de luxo no bairro Joatinga (Zona Oeste).

O motivo do expurgo é uma dívida trabalhista no valor de R$ 720 mil de uma confecção no Paraná. O imóvel, avaliado em R$ 20 milhões, agora vai a leilão para o pagamento da dívida. Quando se desfez de uma confecção, Gomes deixou pendentes o pagamento de salários de 84 costureiras.

Rio sinaliza o início de um ciclo de 'renascimento imobiliário'

Novas unidades se concentram no centro, zonas sul e portuária

Por Marcello Sigwalt

Divulgação - Centro Metropolitano

Centro Metropolitano é um dos alvos preferenciais dos investimentos imobiliários

Capitaneada pela Prefeitura do Rio, a região central e a Zona Sul da cidade tem experimentando novo ciclo de renascimento imobiliário, a julgar pelo lançamento, em série, de diversos empreendimentos.

Somente o novo residencial, a ser erguido em uma grande área, no Centro Metropolitano – deverá oferecer 1.400 unidades compactas, correspondentes as 90% do total previsto no empreendimento. Outro exemplo da 'pujança' do setor é a perspectiva de disponibilização de 3 mil novos 'studios', no centro e na Zona Sul, sem contar outras 1 mil unidades compactas na Barra da Tijuca.

A renovação do setor fica patente, ante à constatação de que a região central carioca se constituirá no novo polo de lançamentos imobiliários, enquanto a Zona Sul, a renovação do setor se mantém acelerada.

Pela estimativa do Secovi-Rio (Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Condomínios Residenciais e Comerciais do Rio de Janeiro), ao menos 3,4 mil novas unidades residenciais, chamadas "studios" foram ou vêm sendo construídas nessas regiões. Para melhor entendimento, essas novas unidades equivalem ao conceito tradicional das antigas kitnets, de grande sucesso nas décadas de 50 e 60, em especial, em bairros de alta densidade demográfica, como Copacabana, apelidados, na época, de 'apartamentos JK', talvez, em referência a Juscelino Kubitschek, também chamado de presidente 'bossa nova'.

O forte surto recente de studios pode ser explicado, em parte, pela combinação de falta de terrenos e a crescente demanda por moradias compactas, aliado ao fato de as construtoras priorizarem, como estratégia do 'negócio', obter o maior valor por metro quadrado. Nesse sentido, pequenos apartamentos se tornaram a 'solução' ideal – sobretudo para as construtoras e incorporadoras, em detrimento da clientela – para 'frear' a elevação do preço dos imóveis na Zona Sul.

Dessa forma, passados mais de 60 anos, este conceito de viver em espaços compactos ressurge com força na Capital Fluminense, a exemplo de novos residenciais construídos na região Portuária, a partir de unidades com dimensões entre 35 e 50 metros quadrados (m^2) m embora também haja espaço para empreendimentos de alto padrão, que servem para 'revitalizar' Copacabana.

O número de unidades compactas lançadas no Rio pode ser considerado pequeno, de 5,5 mil, desde 2013, ante os 145 mil de São Paulo. Ou seja, 'há um longo caminho a trilhar'.

Chuva é 'zerada' em setembro

Além estiagem e baixa umidade, risco de 'chuva negra' existe

Divulgação

Um dos efeitos colaterais é o agravamento da crise hídrica

Sinal inequívoco que serve de referência para a 'atroz secura' que acomete a população carioca, como de todo o estado, dados do Sistema Alerta Rio confirmam o cenário de emergência climática que tomou conta da Capital Fluminense, em que a primeira quinzena deste mês apresentou redução de 97,8% de incidência de chuvas, ante igual período do ano passado.

De outra forma, nos primeiros 15 dias de setembro, a precipitação pluviométrica não passou de 0,5 milímetros (mm), ou seja, foi quase nula, em comparação com igual quinzena de 2023, cuja média chegou a 23,4 mm. Ligeira melhora foi projetada pelo serviço Climatempo nessa segunda-feira (16), com a ocorrência de chuvas de até 0,9 mm.

Ao classificar 0,5 mm como 'nada, o meteorologista do Climatempo, César Soares atesta: "Praticamente não choveu. E o início da primavera será muito quente e sem chuva. A chuva só volta em novembro, no final da primavera. Já estamos vendo o período de secas extremas. São as mudanças climáticas, das quais falávamos há 30 anos. A gente tem que começar a agir", pregou.

Como efeito colateral grave, a preocupação é que a ausência continuada de chuvas pode baixar sobremaneira a disponibilidade hídrica do manancial utilizado para captação e tratamento de água, não somente na Região Metropolitana, como também em outras cidades próximas.

Os sistemas de abastecimento da Região Metropolitana entraram em 'estágio de alerta' pela estiagem, ao passo que o governador Cláudio Castro anunciou uma série de medidas, para conter a crise hídrica. Para o professor José Marcus Godoy, a fumaça produzida pelas queimadas seria 'traiçoeira', uma vez que carrega partículas de componentes que entram nos pulmões, assim como na corrente sanguínea. "É um material particulado, que se espalha. Mesmo que não haja queimada, pode surgir chuva negra".

Chefe do TCP morre em Belford Roxo

O traficante Geonário Fernandes Pereira Moreno, de 41 anos, conhecido como 'Genaro do Guaxa', morreu baleado durante confronto com policiais militares em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, na manhã desta terça-feira (17). Ligado à facção Terceiro Comando Puro (TCP), ele é considerado chefe do tráfico da região, além de ser investigado por liderar roubos de cargas no Arco Metropolitano, e em trechos das rodovias Presidente Dutra e Washington Luís.

Segundo relatos nas redes sociais, bandidos ordenaram o fechamento do comércio na região em represália a ação da PM. De acordo com a corporação, um segundo suspeito também foi morto após troca de tiros.

O confronto teve início durante uma operação para desarticular os grupos criminosos que atuam na região do Complexo de Santa Tereza, em Belford Roxo. No local, equipes do 39º BPM (Belford Roxo) com apoio de outras unidades do 3º Comando de Polícia de Área (3º CPA) foram surpreendidos por um grupo de criminosos armados.

Em seguida, os agentes encontraram os dois homens feridos. Eles chegaram a ser socorridos e encaminhados para uma unidade hospitalar da região, mas não resistiram aos ferimentos.

Com eles, os policiais apreenderam um fuzil e uma pistola. A ocorrência será apresentada na 54ª DP (Belford Roxo).

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação

Prefeitura entregou novo Cras de Parada Angélica

Caxias: Novo Cras Parada Angélica é entregue à população

Na última terça-feira (17), a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, entregou as novas instalações do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Parada Angélica à população. O objetivo é ampliar a rede de atendimento para famílias em situação de vulnerabilidade. O Centro de Referência de Assitência Social, que integra o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), oferece uma série de serviços essenciais, como: cadastro no Cadastro Único, orientações sobre direitos e benefícios sociais, além de encaminhamentos para programas e projetos governamentais.

A unidade é a porta de entrada da Assistência Social. É um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade.

Tiroteio em Seropédica

Duas pessoas foram baleadas no início da tarde de terça-feira, 17 de setembro, no município de Seropédica, durante uma troca de tiros entre milicianos rivais. Segundo a Polícia Militar, entre as vítimas está Antônio Martins Caldeira, que trabalha na Prefeitura de Seropédica como porteiro. A vítima foi alvejada de raspão na cabeça quando passava de carro pelo local do confronto. Ela foi levada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade. Até o fechamento desta edição, aiinda não há informações sobre o seu estado de saúde.

Reprodução

Parque é exemplo notável de recuperação ambiental

Parque Barão de Mauá pode se tornar patrimônio do Estado

O Parque Natural Municipal Barão de Mauá, localizado em Magé, é um exemplo notável de recuperação ambiental e transformação em um espaço dedicado a educação, pesquisa e lazer. Turistas que visitam o local podem explorar a riqueza da fauna e flora, especialmente do ecossistema de mangue. Agora, esse importante parque pode se tornar um patrimônio material histórico, cultural, turístico e paisagístico do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Projeto de Lei 3891/2024, de autoria do deputado Vinicius Cozzolino, aprovado em primeira discussão na Alerj.

O projeto ainda retornará para a segunda discussão.

Derramamento de óleo

Em 2000, a área do parque foi gravemente afetada por um derramamento de 1,3 milhão de litros de óleo na costa da Praia de Mauá, causado pelo rompimento de um duto da Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), da Petrobras. Esse desastre ambiental teve um impacto significativo, exigindo esforços contínuos e minuciosos para a recuperação da região. A revitalização foi inicialmente financiada por multas convertidas em compensação ambiental, envolvendo a retirada de lixo, o plantio de mudas e o monitoramento constante do ecossistema.

Infraestrutura do parque

Atualmente, o parque em Magé conta com uma infraestrutura que inclui uma passarela de madeira com cerca de 1 quilômetro de extensão, um deck na praia e uma torre de observação com mais de 11 metros de altura, proporcionando uma visão privilegiada do local.

Além disso, o parque oferece alojamento para pesquisadores, lanchonete e espaço para exposições, tornando-se uma referência em educação ambiental e pesquisa, além de um importante ponto de lazer para a população.

Paracambi: Andrezinho defende turismo ecológico

Candidato esteve acompanhado por Marcelo Freixo e Fabiano Horta

Reprodução

Andrezinho Ceciliano, ladeado por Fabiano Horta (e) e Marcelo Freixo (d)

O candidato a prefeito Andrezinho Ceciliano (PT) declarou, na última segunda-feira (16), que deseja fortalecer o turismo ecológico em Paracambi. O candidato estava acompanhado do presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR), Marcelo Freixo, do prefeito de Maricá, Fabiano Horta, e do presidente estadual do PT no Rio de Janeiro, João Maurício, que é candidato a vice-prefeito na chapa de reeleição de Horta. "Paracambi vai ter um turismo que represente a cidade com o que ela tem de melhor, nosso verde, nossas cachoeiras, nossa biodiversidade", declarou o candidato. Dentre as medidas propostas no programa de governo do Andrezinho, está a implementação do Circuito Serra de Paracambi para incentivar o ecoturismo na cidade.

Diálogo

O candidato ainda acrescentou a importância do diálogo com as figuras políticas presentes. "A gente está tendo muito diálogo, trabalho e articulação política para fazer de Paracambi uma cidade referência, como foi entre 2001 e 2008, na gestão de André Ceciliano", comentou.

Articulação política

Para Marcelo Freixo, a boa articulação política de Andrezinho Ceciliano abre as portas de Paracambi para negociações importantes para o município.

"O Andrezinho traz a juventude, a renovação, a experiência do pai e traz o governo federal podendo ajudar a investir aqui", declarou o presidente da Embratur e acrescentou que a população precisa de Andrezinho como prefeito, pois a cidade vive hoje "um apagão" na saúde.

O prefeito Fabiano Horta destacou que Paracambi voltará a ter um governo que cuida das pessoas. "Essa cidade já conheceu, na figura do André Ceciliano, o que era uma educação de qualidade, uma saúde que tinha atendimento e que fazia as pessoas serem cuidadas", declarou.

Bom Gosto toca sucessos em B. Roxo

Com muita alegria e pagode de alta qualidade, o projeto "Canta Belford Roxo" realizou sua décima primeira edição, sendo o terceiro show de 2024. O projeto, idealizado pela Prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria Municipal de Cultura, aconteceu no bairro de Areia Branca, na última sexta-feira (13), trazendo o Grupo Bom Gosto para agitar a noite de centenas de pessoas.

O secretário de Cultura, Gabriel Gomes, ressaltou a importância de levar a cultura para a população. "Sabemos o quão apaixonado por entretenimento é o povo de Belford Roxo e por isso nós estamos sempre buscando trazer eventos para a cidade. As pessoas precisam desses momentos de lazer e poder vê-las se divertindo, cantando e se emocionando, é gratificante demais. Esses esforços mostram que estamos fazendo o trabalho correto", afirmou Gabriel.

Um dos vocalistas do Grupo Bom Gosto, Fábio Beça, contou o início da relação do grupo com Belford Roxo. "Eu lembro que bem antes dos anos 2000 a gente veio aqui pela primeira vez para fazer um show especial de carnaval. E desde então temos uma conexão muito bacana com o povo belforroxense", contou. "E hoje a gente tentou retribuir por tudo que a cidade merece, ainda mais sabendo que aqui a cultura está sendo valorizada", afirmou.

Reprodução

"Canta Belford Roxo" realizou sua décima primeira edição

Limpeza de praias em Magé e Itaguaí

Reprodução

Atividade faz parte de mobilização mundial

A poluição ambiental está crescendo em números alarmantes. De acordo com dados do Banco Mundial, a geração global de resíduos aumentará em 70% nos próximos 30 anos. Diante deste cenário desolador, pessoas em todo o mundo estão se unindo em prol de um futuro melhor para o planeta. Graças a essa união, surgiu o Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias (Clean Up Day), que terá mais uma edição neste mês de setembro. Em Itaguaí e Magé, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, dezenas de voluntários se unirão ao Projeto Do Mangue ao Mar — realizado pela ONG Guardiões do Mar, em convênio com a Transpetro — para uma grande ação de limpeza nas praias de Coroa Grande e Porto Velho (Piedade), respectivamente, no dia 21, às 9h. O objetivo é sensibilizar a população para esse movimento solidário e de reflexão por um ambiente mais limpo e saudável. Os voluntários vão atuar nas praias para recolher o lixo descartado incorretamente. A ação é dividida em duas partes: coleta e triagem.

O material coletado na limpeza, após classificação, registro e pesagem, ajudará a formar um panorama dos resíduos que chegam à costa, para efetiva implementação de ações pelo poder público.

Em edições anteriores e outras ações de limpeza, a ONG Guardiões do Mar coletou mais de 74 toneladas de resíduos de ambientes costeiros e marinhos.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Antonio Cruz/Agência Brasil

Compra de itens da agricultura familiar

Prefeitura abre licitação para compra de merenda

A Secretaria de Educação de Petrópolis abriu editais de licitação para compra de gêneros alimentícios e hortifrutigranjeiros da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural para a merenda escolar, com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para os próximos 12 meses. Como o Coluna mostrou no mês passado, o contrato com a Associação de Produtores Rurais de Petrópolis (APRP), que estava em vigor, é objeto de investigação do Ministério Público Federal e Polícia Federal, por suspeita de corrupção nas informações prestadas ao Governo Federal. O MPF cobrou do município, em março, após a investigação vir a público, o encerramento do contrato com a Associação. A Prefeitura, no entanto, não cumpriu o pedido, e realiza agora a licitação após o encerramento do contrato investigado.

Função fiscalizadora do CAE

Em abril, o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) também recomendou expressamente que a Secretaria de Educação fizesse o encerramento do contrato sem que prejudicasse o fornecimento da merenda escolar, assim como foi expressamente pedido pelo MPF. Só que no caso do CAE, foi feito o pedido, e o assunto foi sepultado. No Portal da Transparência da Prefeitura constam as atas das reuniões de julho e agosto. Na reunião do dia 03 de julho, é mencionado na ATA que estão acontecendo visitas aos fornecedores da agricultura familiar, "conforme indicativo do Ministério Público Federal", diz um trecho. Já em agosto, perto do fim do contrato que está sendo investigado, o tema não é nem pautado.

Divulgação/ACEP

ACEP e UFF para discutem Cidades Inteligentes

ACEP firma parceria técnica com a UFF

A Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis (ACEP) se reuniu com o renomado professor Aníbal Alberto Vilcapoma, da Universidade Federal Fluminense (UFF), para discutir o futuro das cidades inteligentes. No encontro, ficou acordado um Convênio de Cooperação Técnica entre a ACEP e a UFF, que formalizará essa colaboração contínua em prol da inovação e do crescimento sustentável. "Essa reunião destaca a importância da aproximação da ACEP com a Universidade, especialmente nesse momento de lançamento do Observatório Econômico, que trará dados analíticos sobre Petrópolis," afirmou Roberto Musser, diretor de Inovação e Novos Negócios da ACEP.

Situação da merenda é grave

Como mostrou a Coluna, em agosto, o Ministério Público Federal estima que o prejuízo do esquema de adulteração de documentos da agricultura familiar na merenda escolar seja ainda maior do que os R$ 500 mil calculados no início da investigação. No Portal da Transparência da Prefeitura constam apenas contratos com a Associação de Produtores Rurais de Petrópolis (APRP) de 2021 a 2023, estes, somados, são R$ 5,7 milhões. Como o contrato com a Associação investigada ainda é mantido, o procurador da República Charles Stevan da Motta Pessoa, que está à frente do caso, apura se há novas irregularidades após o esquema ter sido revelado durante a Operação Farnel, em janeiro deste ano.

Clube da Permuta recebe Avancini

O Clube de Permuta realizará, na próxima quarta-feira, 18 de setembro, mais uma edição do evento Segredo do Chef, um evento exclusivo para associados, que desta vez contará com a participação especial de Henrique Avancini, renomado atleta de mountain bike e referência no esporte mundial. O encontro acontecerá das 12h15 às 14h, na Locanda Centro Histórico, em Petrópolis.

ENTREVISTA

Hingo Hammes apresenta propostas para Petrópolis

Candidatos apresentam plano de governo em rodada de entrevistas

O Correio Petropolitano realiza nesta semana uma rodada de entrevistas com os candidatos à Prefeitura de Petrópolis. A todos os cinco candidatos foram enviadas as mesmas perguntas sobre cinco temas prioritários para a população de Petrópolis: transporte público, saúde, educação, economia e meio ambiente. As entrevistas estão sendo publicadas diariamente no impresso do Correio Petropolitano em uma versão resumida, e a versão completa da entrevista é publicada no nosso site: correiopetropolitano.com.br. A escolha da ordem das publicações se dá pela ordem alfabética a partir da primeira letra do nome dos candidatos.

Nesta quarta-feira (17), quem apresenta suas propostas é o candidato do Partido Progressistas Hingo Hammes, que tem como vice Albano Batista - Baninho. Hingo é formado em Educação Física e tem especialização em gestão esportiva. Foi presidente da Liga Petropolitana de Desportos (LPD) de 2014 e 2016 e secretário Municipal de Esportes de 2017 a 2019. Ingressou na Câmara Municipal em 2019, como vereador suplente. Em março, foi o primeiro suplente da história da cidade a assumir um cargo na Mesa Diretora da Câmara e, no mesmo ano, foi eleito presidente do Legislativo Municipal. Já em 2020, concorreu ao cargo de vereador e foi o quarto mais votado da cidade. Assumiu a função em janeiro de 2021, quando novamente foi eleito presidente da Câmara. E atendendo determinação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), foi conduzido ao cargo de prefeito interino, no qual permaneceu por 11 meses e 17 dias.

Divulgação

Candidato a prefeito Hingo Hammes (PP) e vice Albano 'Baninho'

Transporte

Hingo pretende promover a revisão do transporte municipal, licitando todas as linhas de ônibus que estão sem contrato de concessão, retomando o controle da Bilhetagem Eletrônica e a implementação do Fundo de Mobilidade Urbana. E pretende de endurecer as penalidades às empresas que descumprirem os contratos e legislação vigente.

Saúde

Na saúde, Hingo pretende manter o convênio do Sistema Único de Saúde (SUS) com o Hospital Santa Teresa. Pretende zerar as filas de espera para atendimento em consultas e exames através de mutirões em horários alternativos. Também vai investir na ampliação dos atendimentos em saúde básica; reforçar políticas de saúde mental; e informatizar os serviços em saúde, tanto nas unidades básicas como nas emergências para otimizar os atendimentos.

Economia

Em relação ao orçamento municipal, Hingo pretende adotar uma Política Austera de Gastos Públicos, com foco na qualificação da despesa, priorizando o essencial para a população e melhorando a alocação de recursos. Em relação aos investimentos nos setores da cidade, o candidato pretende criar um plano de mapeamento de terrenos para atrair grandes indústrias para a cidade. Criar incentivos para as pequenas indústrias, como a redução de preço dos aluguéis e criar estímulos para o setor agrícola da cidade.

Já no turismo, Hingo pretende criar um calendário de eventos para atrair as diferentes vertentes do setor. E estabelecer parcerias com Operadoras de Turismo para promover Petrópolis como destino turístico.

Educação

O candidato pretende criar programas que assegurem a merenda escolar de qualidade, melhoria das instalações físicas e introdução de tecnologias que contribuam para o desenvolvimento dos alunos. Pretende de ampliar a oferta de vagas na educação infantil para suprir a demanda reprimida. E convocar todos os aprovados nos concursos públicos da educação com objetivo de preencher a lacuna de profissionais na rede.

Meio Ambiente

Em relação à prevenção, Hingo pretende colocar em prática a lei de sua autoria que destina 2% do orçamento municipal para prevenção de tragédias. E buscar convênios com os governos Federal e Estadual para realização de obras de prevenção.

Sobre a recente crise provocada pelo aumento de incêndios florestais, Hingo aposta na educação ambiental e conscientização nas escolas. E mais rigor na fiscalização com auxílio das câmeras do CIMOP e parceria com a vigilância privada. E articular com a Defesa Civil e Bombeiros a criação de uma força tarefa para formar voluntários em combate a incêndios e a criação do Grupo Especializado em Desastres Naturais.

Estagiários da educação denunciam atrasos nos salários

Por Leandra Lima

Leandra Lima

Grupo de estagiários foi à sede da Secretaria nesta terça cobrar pagamentos

Estagiários e profissionais da educação contratados por recibo de pagamento autônomo (RPA), pela Prefeitura de Petrópolis, voltaram a denunciar atrasos nos pagamentos dos salários. O grupo alega que não recebeu o montante relativo ao mês de agosto, o repasse deveria ter sido feito até a última sexta-feira (13). Segundo os estagiários que conversaram com a reportagem, o contrato fechado com a Secretaria Municipal de Educação assegurava que o pagamento deveria ser feito até o quinto dia útil, porém passaram a ser realizadas a partir do décimo dia, até ficarem sem uma data fixa para a regularização.

Um grupo de estagiários ouvidos pela reportagem reclamaram justamente da falta de uma data definitiva de pagamento. "Faço estágio desde agosto do ano passado e, desde então, não tenho um dia certo para receber. Em cada mês, é uma data diferente, por exemplo agora, não temos uma previsão", afirmou uma estagiária que pediu para não ser identificada. Frente a situação, alguns profissionais organizaram uma manifestação na porta da sede da Secretaria de Educação nesta terça-feira.

O caso não é novidade na cidade, durante 2023, a categoria passou pelo mesmo problema no segundo semestre do ano. Os trabalhadores expressam tristeza e insatisfação por não terem o básico. "Já não é de hoje que não recebemos no dia certo, não é novidade. Estagiar em uma escola é muito cansativo, é estressante, e muitas das vezes não temos o nosso valor dentro do local, e ainda temos que viver com essa falta de consideração da prefeitura. Nós também somos profissionais, merecemos no mínimo receber nosso pagamento no dia certo. As contas não esperam, e quanto mais demoramos para pagar, mais vão criando juros", disse uma outra estagiária.

Impacto na qualidade de vida

Para uma outra estagiária que também pediu para manter sua identificação em sigilo, os atrasos constantes vem sendo um grande empecilho na sua vida financeira, o que a causa ansiedade por não conseguir cumprir com as obrigações. "Usamos o valor da bolsa para pagar a faculdade, custos do dia a dia, tem casos que o dinheiro é usado para alimentação e contas pontuais. Estou correndo risco de ter a minha matrícula cancelada a qualquer momento, porque acabei de mudar de instituição e não paguei a primeira mensalidade ainda por causa do atraso do pagamento. Ninguém além de nós se preocupa com isso. Essa situação mexe com a nossa estrutura, tem meses que tenho que escolher o que vou pagar", relatou.

"O salário já não é muito bom, ganhamos muito pouco e ainda atrasam cerca de duas a três semanas. Temos aluguel para pagar, contas de luz, outros boletos. Fora a faculdade que também pago com esse salário, já tive que mudar o dia do pagamento de algumas contas dezenas de vezes, porque nunca recebemos no dia certo, isso é terrível", lamentou a estudante.

Ela continua destacando que é uma pena o que vem acontecendo, e ressalta que muitos desistem de realizar o trabalho por conta desse cenário. "Fazemos nosso ofício com amor, entendemos as necessidades das escolas de nos contratar para lidar com as crianças que precisam de um acompanhamento especial. Porém, embora seja triste dizer isso, o amor não paga o aluguel, a faculdade, a passagem e a alimentação", enfatizou.

Pronunciamento da Prefeitura

A equipe do Correio Petropolitano procurou a Prefeitura em busca de um posicionamento já que os atrasos são constantes. A Secretaria só respondeu que começou a efetuar os pagamentos nesta terça-feira (17). Sobre a questão dos atrasos regulares, não houve uma manifestação a respeito.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

TERESOPOLITANAS

Divulgação/ Prefeitura de Teresópolis

Espaço vai permitir aos estudantes contato com a área

Novo Laboratório de Iniciação Científica será inaugurado

O Prefeito Vinicius Claussen e o Secretário Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Anderson Moraes, inauguram, nesta quarta-feira (18), às 15h, na Escola Municipal Sakurá, o segundo Laboratório de Iniciação Científica 'Intramuros'. O primeiro foi instalado na E. M. Francisco Maria Dállia, no interior. Idealizado pela Secretaria de Estado e realizado com o apoio da Faetec, a Fundação de Apoio à Escola Técnica, o projeto conta com a parceria da Prefeitura. O laboratório vai atender alunos entre 8 e 12 anos e permitir aos estudantes contato prático com a área tecnológica orientada.

Práticas

As práticas no laboratório vão complementar a teoria ensinada sobre o segmento, levando a um aumento na qualidade do ensino fundamental. A gestão dos laboratórios cabe a Faetec em parceria com os municípios.

Curso

O Sesc Teresópolis está oferecendo um curso gratuito de fotografia ambiental digital, para pessoas que gostam de capturar através da câmera do celular a natureza. O evento acontece no dia 21, das 10h às 16h.

Cultura I

No dia 21 de setembro, o Sesc vai receber o espetáculo de dança "Lugar para Guardar Animais". A peça é uma pesquisa movediça, um território fértil para a invenção. A classificação é 14 anos.

Cultura II

Na trama, há sempre um embate com o equilíbrio que fracassa ao estabilizar a verticalidade. O evento é grátis, para que têm credencial, e os ingressos para professores e classe artística, varia entre R$ 5 e R$ 10.

CORREIO SERRANO

Divulgação/PMR

Não há riscos de surto

INFLUENZA

A Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Vale do Rio Preto, veio a público informar a população quanto aos casos de H1N1 no município. Atualmente, há casos isolados positivos para Influenza, porém a secretaria não está considerando que haja um surto. O Ministério da Saúde não recomenda a testagem de todas as pessoas que apresentem sintomas ou tenham contato com pacientes positivos.

Vacinação é importante no combate

Segundo a Prefeitura de São José o teste rápido, inclusive, não é fornecido pelo governo federal ou estadual. O município adquiriu para que seja usado em casos específicos, quais sejam, pacientes com múltiplas comorbidades, em especial os de maior gravidade, com sintomas mais graves ou com necessidade de internação ou transferência. A primeira linha de defesa reconhecida como a mais eficaz contra a H1N1 e suas complicações, é a vacinação.

Religião I

A Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, realizou com sucesso o "I Fórum sobre Intolerância Religiosa" em Areal, na manhã desta terça-feira (17). O evento reuniu líderes religiosos, alunos da rede pública e a comunidade em geral.

Religião II

No evento, houve um amplo debate sobre a importância do respeito à diversidade de crenças e a convivência em sociedade. Os participantes ouviram palestras que abordaram temas essenciais como a liberdade religiosa e os desafios enfrentados pelas diferentes crenças.

Religião III

Também foi destacado o impacto das redes sociais na amplificação da intolerância e o papel da religião em sociedades desenvolvidas. O consenso entre os presentes foi que o amor ao próximo é a base fundamental para o respeito e a tolerância.

Religião IV

O debate contou com a presença de representantes importantes, entre eles Ana Dirce do Nascimento Eckert (Umbanda), Emanuel Gonçalves (Igreja Adventista), Francine Fontainha de Carvalho (Espírita), Geraldo Paiva (Igreja Católica), entre outros.

ENTREVISTA / ERNESTO VIVEIROS DE CASTRO

"Certamente alguém pôs fogo", diz chefe do PARNASO

Segundo biólogo, incêndio atual é o pior dos últimos anos

Divulgação/Parnaso

Fogo atinge trecho conhecido como travessia do Cobiçado e Ventania em Petrópolis

Por Léo Rodrigues
(Agência Brasil)

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso), na Região Serrana, é uma das diversas unidades de conservação do país que vem sofrendo com os incêndios florestais. As chamas atingem locais de difícil acesso, o que dificulta o combate.

Os esforços para debelar o fogo são conduzidos pelo Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro e por brigadistas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) que responde pela administração do parque.

De acordo com o biólogo Ernesto Viveiros de Castro, chefe do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, somente após o fim do incêndio é que a perícia entrará em campo para dar suporte às investigações. No entanto, ele é taxativo: "certamente alguém pôs fogo". Sua principal hipótese é de que as chamas tenham se alastrado a partir de áreas rurais vizinhas à unidade de conservação.

O ICMBio informa que combate 80 focos de incêndio em todo o estado do Rio de Janeiro. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) endossam as preocupações. No monitoramento por satélite realizado pelo órgão, foram registrados 978 focos em território fluminense desde janeiro. Já é o maior volume em um único ano desde 2014, quando houve 1.283 registros.

A situação é ainda pior em estados do Centro-Oeste e do Norte do país, como Mato Grosso, Amazonas e Pará. Diante do excesso de queimadas no Brasil o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou uma reunião interministerial. A Polícia Federal está investigando se condutas criminosas estão envolvidas nas queimadas.

No Parque Nacional da Serra dos Órgãos, o incêndio atual atinge a área da travessia Cobiçado e Ventania. A unidade de conservação tem a maior rede de trilhas do Brasil. É também um dos locais mais buscados para a prática de esportes de montanha, como escalada, caminhada e rapel. Em entrevista à Agência Brasil nesta segunda-feira (16), Castro falou sobre a evolução do incêndio, as estratégias de combate às chamas, o histórico recente de queimadas na Serra dos Órgãos, a expectativa de recuperação das áreas afetadas, o funcionamento da unidade de conservação e as medidas que podem ajudar a evitar eventos semelhantes.

AGÊNCIA BRASIL: Quais as principais preocupações envolvendo esse incêndio?

ERNESTO CASTRO: Esse ano está bem seco. Devido aos efeitos do El Niño, a gente já esperava uma ocorrência maior de incêndios nesse ano. Temos tido incêndios com frequência, mas esse último é o pior do ano com certeza. E o pior de alguns anos. O ponto de atenção é que está queimando uma área que não costuma ser atingida. A gente não tem registro de queimadas nessa área. São as florestas das encostas viradas para o mar, em Magé. Esse incêndio veio de Petrópolis, da área do Caxambu que fica na vertente de dentro da serra. Mas virou a serra e está descendo por área de floresta em direção à Magé.

AGÊNCIA BRASIL: Como tem se dado o trabalho de combate ao fogo?

ERNESTO CASTRO: É um fogo complicado de combater porque ele está queimando o solo da floresta. Felizmente, a princípio não está queimando a copa das árvores. Mas é uma área muito íngreme. E por essas características, só conseguimos fazer o combate com aeronaves e montando trincheiras para frear a expansão do fogo. Estamos lá hoje com 60 pessoas sendo 36 ligadas ao ICMBio e 24 bombeiros. De ontem para hoje, deu uma chuviscada em parte da vertente da serra. Isso trouxe um pouco mais de umidade e melhorou um pouquinho com a condição de combate.

AGÊNCIA BRASIL: Já é possível apontar as causas do incêndio ou as principais hipóteses?

ERNESTO CASTRO: Tanto a Polícia Federal como o ICMBio possuem investigações abertas. A gente só consegue fazer a perícia depois de apagar o fogo. Mas a origem mais provável são as áreas rurais vizinhas ao parque. E, sendo assim, é uma prática criminosa porque não é permitido fazer queimada nesse período. O que podemos dizer é que não existe registro de incêndio natural nesta região. Não temos registro de raios há meses aqui. Então certamente alguém pôs fogo. A questão é se foi intencional ou não.

AGÊNCIA BRASIL: Houve outros momentos críticos similares ou piores nos últimos anos?

ERNESTO CASTRO: Tivemos um incêndio bem grande em 2014, há dez anos. Foi pior do que esse, pelo menos até o momento. Na época, as chamas subiram para os campos de altitude, na área mais alta da serra. É uma área que tem muitas espécies endêmicas [espécies que ocorrem exclusivamente em uma determinada localidade geográfica, não sendo encontradas naturalmente em outros lugares]. Mas queimada de área de floresta no nível que estamos observando agora não registramos há muitos anos. Normalmente, o que queima são áreas mais abertas na vertente voltada para o continente, que é mais seca. A umidade da floresta consegue abafar o fogo. Mas agora está propagando para a floresta porque a região toda realmente está muito seca.

AGÊNCIA BRASIL: É possível estimar quanto tempo a vegetação leva para se regenerar após esses cenários críticos?

ERNESTO CASTRO: Isso só com uma avaliação após o incêndio. Vai variar muito. Depende se o incêndio atingiu a copa das árvores, se queimou o chão da floresta. Tem áreas de difícil recuperação na parte mais alta que foi atingida, onde temos a travessia do Cobiçado e Ventania e o Caminho da Mata Atlântica, que são trilhas do parque. Topo de montanha demora mais para se recuperar. Mas ainda não fizemos uma avaliação detalhada porque o objetivo agora é apagar o fogo.

AGÊNCIA BRASIL: Essas trilhas estão com acesso suspenso?

ERNESTO CASTRO: Só estão fechadas as trilhas na área do fogo. O parque não está fechado à visitação por enquanto. As decisões administrativas dependem de avaliação, que é feita constantemente. A reabertura das trilhas vai depender da propagação do fogo.

AGÊNCIA BRASIL: Na sua visão, o que pode ser feito para impedir que eventos similares a esse voltem a ocorrer no futuro?

ERNESTO CASTRO: O principal é a conscientização da sociedade. De maneira nenhuma, as pessoas podem usar o fogo nesse momento de seca, seja para queimar lixo, para limpar áreas agrícolas, para qualquer coisa. E em outros períodos, só em condições muito específicas. Na parte de coerção, cabem punições e penas mais rígidas. E precisamos fortalecer as estruturas de investigação. Hoje, raramente alguém que coloca fogo na vegetação é realmente responsabilizado.

MPF alerta sobre riscos de nova transposição do Rio Paraíba do Sul

O Ministério Público Federal (MPF) enviou recomendações à Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas/RJ) e ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea) com o objetivo de proteger os recursos hídricos e reduzir possíveis impactos adversos de eventuais novas transposições do Rio Paraíba do Sul, no estado do Rio de Janeiro. O MPF acompanha o risco de um possível colapso dos recursos hídricos e o iminente desabastecimento dos municípios do estado.

As duas recomendações levam em consideração a Nota Técnica Impactos de Novas Transposições na Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana - RT-SM-035-2023, elaborada pelo Comitê de Bacia Hidrográfica da Região do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. O comitê é responsável pela gestão dos recursos hídricos na área que se estende do município de Campos dos Goytacazes até a foz do Rio em São João.

Recomendações

Para a Seas/RJ, o MPF recomenda que a Secretaria considere minuciosamente as informações da nota técnica ao tomar decisões sobre o licenciamento ou a realização de obras relacionadas à transposição ou alteração da vazão do Rio Paraíba do Sul. Além disso, a recomendação pede que sejam realizadas audiências públicas com pelo menos 180 dias de antecedência, garantindo que os municípios afetados sejam devidamente informados.

Já ao Inea, o MPF recomendou que a nota técnica também seja levada em conta na análise de projetos relacionados à transposição ou alteração da vazão do rio. Foi estabelecido um prazo de 20 dias úteis para a resposta escrita e fundamentada à recomendação.

O não cumprimento das recomendações pelos órgãos ambientais poderá levar à adoção de medidas administrativas e judiciais apropriadas.

O procurador da República Guilherme Virgílio, autor das recomendações, reafirmou o compromisso do MPF com a proteção dos recursos hídricos e a garantia do abastecimento seguro para os municípios afetados. "Nossa atuação visa assegurar que as decisões sobre o uso e o manejo do Rio Paraíba do Sul sejam informadas, responsáveis e respeitem os direitos e necessidades das comunidades locais", destacou.

Crise hídrica

A nota técnica do Comitê de Bacia Hidrográfica da Região do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana aponta para a significativa redução da vazão do Rio Paraíba do Sul, especialmente após a crise hídrica de 2014, com uma diminuição de até 30% nas vazões mínimas. Essa redução reflete a crescente insegurança hídrica na Região Hidrográfica IX do Rio de Janeiro, que enfrenta períodos prolongados de estiagem, com vazões abaixo dos níveis ecológicos por sete meses.

A SEAS e Inea foram questionadas, e informaram que até a noite desta segunda-feira (16), não haviam sido notificadas.

CORREIO DO VALE
POR SONIA PAES

Reprodução/Redes sociais

Queimada na Serra da Beleza teve grandes proporções

Polícia tenta identificar suspeito de incêndio

A Polícia Civil de Valença tenta identificar o homem que aparece colocando fogo em um trecho da Serra da Beleza. A imagem foi gravada por uma câmera de segurança, na quarta-feira da semana passada, dia 11. N o vídeo, divulgado ontem, aparece o homem colocando fogo na mata e fugindo, logo em seguida. Para o Corpo de Bombeiros, a ação desencadeou o incêndio na Serra da Beleza, iniciado justamente na quarta e extinto somente na madrugada de segunda. O fogo destruiu uma área equivalente a 2.300 campos de futebol de flora nativa, deixando a área desvastada.

Mais crítico do Estado

O incêndio na Serra da Beleza foi considerado o mais crítico em todo o Estado do Rio. A área de preservação ambiental foi completamente destruída e agora está fechada temporariamente para visitação, assim como outros parques estaduais do Estado do Rio. Ainda há queimadas em alguns locais, onde o Corpo de Bombeiros segue diariamente combatendo as chamas.

Serra da Bocaina em chamas

Na Serra da Bocaina, em Bananal-SP, o foto destrói também a vegetação e os animais. A área, embora fique no Estado de São Paulo, é muito visitada por moradores do Sul Fluminense devido à proximidade com os municípios. Fica a poucos quilômetros de Barra Mansa e a população acompanha, com pesar, o incêndio, iniciado também na semana passado, e ainda sem controle.

Divulgação

Alunos de universidade têm atividades no Rock In Rio

Universitários da Estácio participam do Rock In Rio

A Estácio participa do Rock in Rio e levará 150 universitários de cursos e formatos de ensino para o festival. Detalhe: os alunos poderão incluir em seus currículos a participação no evento. A seleção dos universitários foi realizada pela Personale, empresa especializada em recrutamento e seleção de pessoal, com o apoio de 10 alunos do curso de Psicologia da própria Estácio. Além disso, 25 universitários dos cursos de Publicidade, Administração, Jornalismo e Design Gráfico terão a oportunidade de visitar os bastidores do evento, conversar com produtores e conhecer a logística e as estratégias de mídia e marketing do festival.

Fraudes em benefícios

A Polícia Federal deflagrou, na terça-feira, 17, a Operação Zelo III, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada em fraudes em benefícios previdenciários. Os policiais federais cumpriram um mandado de busca e apreensão, expedido pela 2ª Vara Federal Criminal, de Itatiaia. Foram apreendidos dispositivos eletrônicos, mídias de armazenamento e documentos. Levantamentos mostraram que a organização alterava dados e saques de benefícios, causando prejuízo em torno de a R$ 500 mil à União.

Ferreti apresenta propostas

Cláudio Ferreti (MDB) realiza mais um comício de sua campanha para a prefeitura de Angra dos Reis. Nesta quarta-feira, às 18 horas, na Praça do Areal, o candidato apresentará suas propostas aos moradores do bairro. O evento contará com a presença do atual prefeito de Angra, Fernando Jordão, da deputada estadual Célia Jordão e do candidato a vice-prefeito, Rubinho Metalúrgico. Além deles, diversos candidatos a vereador da coligação, composta por MDB, PP, Solidariedade, PRD, PDT, Agir e Podemos, estarão presentes.

Flumisul foca na geração de empregos em B.Mansa

Feira de negócios será realizada no Parque da Cidade até sábado

Felipe Vieira/PMBM

Evento em Barra Mansa atrai investidores de toda a região do Médio Paraíba

Por Redação

A maior feira multisetorial de negócios, que será aberta oficialmente nesta quarta-feira, dia 18, mira também a geração de emprego e renda em Barra Mansa. Um balcão será instalado no estande oficial da Companhia de Desenvolvimento Econômico – anexo ao espaço da Prefeitura e da Aciap-BM (Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços) – para o cadastramento de currículo. O evento será realizado até o próximo sábado, dia 21, no Parque da Cidade.

O subsecretário de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Barra Mansa, Jair Francisco Gomes, disse que o objetivo é aproximar a população em busca de colocação profissional nas empresas que estão com vagas disponíveis.

- Nossa intenção é formar um grande banco de dados com os profissionais disponíveis no mercado e direcioná-los para as vagas em aberto na cidade – explicou.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento, Bruno Paciello, destacou que a Flumisul sempre teve como premissa alavancar os negócios em Barra Mansa e consequentemente impactar na geração de emprego e renda. Bruno frisou ainda que nessa proposta de fomentar o mercado de trabalho de Barra Mansa cada perfil profissional será encaminhado de acordo com sua especificidade.

-Se a pessoa é da área da saúde, por exemplo, o currículo dela será destinado a empresas da cidade que prestam serviços de saúde. Além do espaço na Flumisul, o site da Companhia de Desenvolvimento – www.codebm.com.br – tem uma área para cadastro de currículos e assim nós vamos fazer ligação com toda a cadeia empregatícia da cidade e consequentemente promover a geração de emprego e renda - finalizou.

A estrutura da feira

A Flumisul ocupará uma área de mais de cinco mil metros quadrados, dividida em setores, com capacidade para cerca de 150 expositores. Entre os setores que participarão, a Indústria, Comércio, Prestação de Serviços, Agronegócios, Construção Civil, Turismo e Artesanato. Uma novidades será o setor de Saúde. A entrada é gratuita e com estacionamento.

O evento terá praça de alimentação, com atrações culturais. O comércio varejista também estará presente com o "Saldão BM", um evento de ponta estoque que será uma atração a mais para o público. Além disso, terá ainda um auditório com capacidade para 100 pessoas, onde será realizada uma programação intensa de palestras e oficinas, além de Rodada de Negócios, entre outras ações.

Já tradicional no município, a Flumisul vem se consolidando. Além do apoio das entidades representativas, o evento conta também com o patrocínio do Sebrae, TurisRio, Secretaria Estadual de Turismo, Governo do Estado do Rio de Janeiro e ArcelorMittal.

Governo do Estado

O governo do Estado do Rio participará de uma Rodada de Negócios e de Créditos do DesenvolveRJ, na quinta-feira, dia 19. Já o "Encontro Sebrae Delas: Você sabe comunicar o valor que o seu negócio entrega?", será realizado no sábado, dia 21. Segundo a secretária interina de Desenvolvimento Econômico do Estado, Fernanda Curdi, o Empreenda+Mulher, criado no ano passado, já atingiu mais de 1,2 mil mulheres, que participaram das palestras e capacitações do programa, sendo que 431 participaram das rodadas de negociações, que geraram R$ 6,7 milhões em expectativa de negócios.

— O Empreenda+Mulher é uma iniciativa do Governo do Rio que vem fortalecendo o empreendedorismo feminino no estado, com o objetivo de apoiar, estimular e empoderar cada vez mais as mulheres em nossa sociedade - ressaltou Fernanda Curdi.

De acordo com a secretária de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar, trazer o Empreenda+Mulher para a Flumisul destaca a importância da participação feminina em todas as áreas de negócios.

Seminário discute o papel da energia nuclear em transição

Divulgação/Eletronuclear

André Osório, chefe de Gabinete da Eletronuclear, integra a mesa de debates, realizada no Centro de Convenções da Firjan

Por Redação

A Eletronuclear participou da 9ª edição do Seminário Cidades Verdes, organizado pelo Instituto Onda Azul, realizado no Centro de Convenções Firjan, no Rio, nos dias 16 e 17 de setembro. O evento reúne, tradicionalmente, especialistas e gestores para discutir temas essenciais para o desenvolvimento sustentável do país.

No segundo dia do seminário, André Osório, chefe de Gabinete da Eletronuclear, integrou a mesa "O impacto socioambiental das diversas formas energéticas", ao lado de Glaucia Vieira (Universidade Federal Fluminense - UFF), Branca Americano (Mercúrio Partners) e Cristina Sayão (Transportadora Associada de Gás - TAG), com mediação do jornalista Aziz Filho.

Osório destacou a importância de ampliar o debate sobre a aceitação pública da energia nuclear no Brasil, enfatizando a necessidade de esclarecer a população sobre os benefícios dessa fonte energética. "A energia nuclear, ao lado de outras fontes limpas e renováveis, tem um papel fundamental na diversificação da matriz energética e na redução das emissões de carbono, contribuindo para o combate às mudanças climáticas e para a segurança energética do país", afirmou.

Além disso, a mesa discutiu questões como o aproveitamento de resíduos - como óleo de cozinha - para a produção de combustíveis de baixo carbono, o avanço das políticas de transição energética e a importância de uma matriz diversificada para atender aos desafios ambientais e socioeconômicos do Brasil.

Freixo participa de caminhada em BM

O Centro de Barra Mansa parou na manhã desta terça-feira (17) para acompanhar a Onda Rosa do Bem. Impulsionada pelo candidato a prefeito Thiago Valério (PDT), o candidato a vice-prefeito Maurício Amaral (PT) e o presidente da Embratur e ex-deputado federal, Marcelo Freixo (PT), a caminhada reuniu muitos apoiadores, que seguiram do Restaurante Popular até a Praça da Matriz com mensagens de mudança e esperança para o futuro da cidade.

– O povo de Barra Mansa quer uma mudança de verdade na nossa cidade. Chega de mentiras, violência e das mesmas pessoas. É essa transformação verdadeira que vamos fazer. Nossa campanha é a do rosa do bem. Sem mentiras e com propostas reais. Vamos construir o hospital, investir nos distritos, na educação e trazer lazer, cultura e esporte para a nossa gente – afirmou o candidato a prefeito Thiago Valério.

Apoiador da campanha de Thiago Valério e Dr. Maurício Amaral, Marcelo Freixo ressaltou a sensação de mudança percebida em cada conversa com os trabalhadores e pessoas encontradas no comércio durante a caminhada.

– Essa campanha está bonita demais. Tem adesão da rua. Barra Mansa tem jeito. Tem que parar com essa história de que Barra Mansa não pode mudar. A hora de Barra Mansa é de mudança. O ar de mudança está claro em cada olhar de trabalhador e das pessoas que encontramos aqui no comércio. A gente ter um professor e ter um médico na prefeitura é a certeza do comprometimento com a saúde e com a educação – declarou Freixo.

A prioridade de Thiago Valério e Maurício Amaral é transformar a saúde de Barra Mansa.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Reprodução/CCR RioSP

Detonações acontecem entre segunda e quinta

Detonação na Serra das Araras acontecerá todos os dias

A obra de duplicação das pistas de subida e descida da Serra das Araras está a todo vapor. Inclusive, as detonações passaram a ser diárias nesta semana: sempre de segunda a quinta, entre 14h e 16h. O número de detonações subirá para três podendo chegar a quatro no pico do mês, segundo a concessionária CCR RioSP. "Hoje, estamos atuando em duas frentes. A partir do dia 16 as frentes aumentam para três podendo chegar a quatro. A obra está avançando dentro do cronograma previsto", disse Denysson Canesso, gerente executivo de engenharia de obras da CCR RioSP.

Parte está previsto para 2028

As obras estão previstas para durar cerca de 52 meses, sendo a entrega da nova pista de subida prevista para 2028, enquanto a conclusão da pista de descida está agendada para 2029. Cerca de 25% do tempo de percurso na subida - sentido São Paulo - pode ser reduzida em 50%, na pista de descida - em direção ao Rio. A maior parte da mão de obra são de Piraí e Paracambi.

CSN celebra Dia da Árvore na Cicuta

Em comemoração ao Dia da Árvore, celebrado no sábado (21), a CSN está promove uma série de ações de educação ambiental com participação de estudantes. As atividades tiveram início nesta segunda (17), com uma palestra e o plantio de mudas na ARIE Floresta de Cicuta com alunos da Escola Municipal Paulo VI, de Volta Redonda.

Divulgação PMVR

Secretaria da Pessoa com Deficiência têm laje concluída

Obras em Secretaria de VR tem fase concluída

As obras da nova sede da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de Volta Redonda (SMPD), no bairro Jardim Paraíba, tiveram a parte das fundações concluídas no último sábado, quando foi feita a concretagem da primeira laje do edifício. No total, foram empregados 65 metros de concreto no serviço. Os trabalhos já passaram por várias etapas, incluindo a demolição do imóvel que ocupava o local; topografia e rebaixamento do terreno; escavação; preparação das fundações; confecção da malha de vergalhões para a laje, assim como das redes elétrica e hidrossanitária; e a base para a instalação da estrutura metálica, que já está sendo fabricada.

Renovação do espaço

A nova estrutura possibilitará um atendimento mais completo aos assistidos pela secretaria, graças a uma equipe formada por psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas, fonoaudiólogos, psicoterapeutas, assistentes sociais e pedagogos. O imóvel vai oferecer aos usuários uma sala com foco no atendimento a pessoas com autismo; sala de aula para curso de Libras; salas multissensorial e sensorial, ambientes equipados que estimulam os sentidos; laboratório de tecnologia assistiva; auditório; cozinha; espaços para terapia e audiovisual; e biblioteca em braile.

Cozinha afetiva e atendimento

A nova sede da secretaria também terá uma Cozinha Afetiva, ligada ao Centro de Alzheimer Synval Santos e que terá a finalidade de estimular boas lembranças com os idosos diagnosticados com Alzheimer. Enquanto a futura sede da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência não é concluída, a população é atendida na esquina da Avenida 17 de Julho com a Rua Paulo Leopoldo Marçal, no Aterrado. Com um total de dois andares, a nova sede está sendo erguida ao lado do Centro de Atendimento para Pessoa Idosa com Alzheimer e Familiares.

Crise hídrica fará Angra desembolsar R$ 6 milhões

Caminhões-pipas são usados para abastecer município em emergência

Ao menos R$ 6 milhões devem sair dos cofres públicos da Prefeitura de Angra dos Reis para manter o abastecimento de água no município, que decretou estado de emergência hídrica nível 1. Segundo o poder público, 31 caminhões-pipa estão sendo utilizados, desde agosto, para reforçar a distribuição de água em áreas mais críticas.

A água utilizada pelos caminhões é retirada dos bairros Grataú e Bracuí, menos afetados pela crise. A água recebe tratamento antes de chegar à população. O Saae realiza análise laboratorial e complementa o tratamento com cloro granulado em cada caminhão-pipa. Os veículos abastecem pontos específicos da rede de distribuição ou os reservatórios do Saee.

Divulgação/PMAR

Antecipando consequências mais graves, a gestão pública começou a agir ainda em agosto

Racionamento de água

O fornecimento nos bairros em situação mais crítica está sendo feito de forma intermitente, desde agosto, com ciclos alternados para garantir o atendimento a todos os moradores. O racionamento não afeta hospitais e unidades de saúde localizadas nesses bairros, já que estes possuem redes de abastecimento próprias, segundo prefeitura.

Motivo da crise

A prefeitura explica que a crise é consequência de uma grave estiagem que afeta a cidade desde abril deste ano. Os volumes de precipitação registrados nos últimos meses estão abaixo do comum para o município. A gestão municipal também reconhece dificuldades no abastecimento de água, devido ao baixo volume dos rios que normalmente abastecem a cidade.

Com relação a questão do turístico do município, com grande força na Costa Verde, a prefeitura não informou quais medidas serão tomadas para que o setor não seja impactado. Angra é visitada por viajantes do mundo inteiro durante todo o ano, principalmente em épocas festivas. O Correio Sul Fluminense pediu informações à prefeitura, mas não obteve resposta.

Barra do Piraí terá Curso Técnico de Enfermagem no ano que vem

Barra do Piraí contará com um Curso Técnico de Enfermagem, de nível médio, a partir do próximo ano. O cursos será completamente lecionado no município, sem que seus alunos precisem sair da cidade para assistir às aulas.

A capacitação também oferecerá estágios, que ocorrerão por meio de convênios com a Atenção Primária à Saúde e com o hospital Santa Casa de Misericórdia.

O curso será ministrado de forma presencial, no período noturno, das 19h10 às 21h55, no Superpolo de Barra do Piraí (Rua Joaquim de Carvalho, nº 18, segundo andar, no Centro). Podem se candidatar estudantes a partir de 17 anos completos com ensino médio concluído ou que estejam cursando a segunda série do ensino médio. Neste caso, o certificado de conclusão ou diploma do curso técnico fica condicionado à entrega do histórico e do certificado de conclusão do ensino médio.

Divulgação

Inscrições para o primeiro semestre do curso estão abertas

Proposta de ensino

No primeiro período, o estudante já estará em contato com a prática por meio das aulas de anatomia e microbiologia. Já a partir do segundo período, o contato com a profissão fica maior com aulas práticas voltadas para a área. A duração é de 24 meses e estão sendo disponibilizadas 60 vagas.

A coordenadora do curso, Paloma Valério, ressalta a possibilidade dos alunos estarem em contato com atividades práticas desde o primeiro período, garantindo ainda que os estagiários serão supervisionados por profissionais qualificados. Ainda segundo Paloma, o egresso do Curso Técnico de Enfermagem pode trabalhar em hospitais, postos de saúde, clínicas, em serviços de home care e laboratórios, entre outros serviços de saúde, recebendo, para isso, a partir de R$ 3325 (piso salarial).

Matrícula

A 'Escola Técnica UniFAA' já tem inscrições abertas para a turma do primeiro semestre de 2025. A matrícula pode ser feita de forma on-line, pelo endereço unifaa.edu.br, e realizando a pré-matrícula. Após aprovação, o candidato terá 72 horas para efetuar o pagamento da primeira mensalidade. Se perder o prazo, perderá o direito à matrícula. O edital completo do processo seletivo está disponível pelo link: https://www.unifaa.edu.br/pdfs/2024/09/edital-barra-do-pirai-202501-assinado-2.pdf.

Barra Mansa seleciona 35 artesãos locais para expor em feira de negócios

A Flumisul 2024, que tem sua abertura em Barra Mansa nesta quarta-feira (18), terá uma área dedicada ao artesanato e à economia criativa. Para compor o espaço, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação realizou um processo seletivo que elegeu 35 artesãos para expor trabalhos no evento.

Do total de artesãos selecionados, 31 são naturais de Barra Mansa, três são de Volta Redonda, e uma é de Quatis. O processo de seleção foi feito através de uma curadoria realizada pela Secretaria Estadual de Turismo (Setur-RJ), para garantir que os produtos estejam em conformidade com a base conceitual do artesanato. Os selecionados deverão comparecer ao Parque da Cidade de acordo com horários pré-definidos.

Arquivo PMBM

A maioria dos artistas escolhidos são naturais de Barra Mansa

- Os artesãos que irão expor os trabalhos nesta quarta-feira, dia 18, deverão iniciar a montagem e a organização às 15h. Já na quinta, sexta e sábado (19, 20 e 21) eles devem estar presentes às 12h, sempre seguindo o cronograma já entregue a cada um. A exposição acontecerá durante todo o evento, no dia da abertura das 18h às 22h e, nos demais dias, das 14h às 22h – anunciou o subsecretário de Desenvolvimento Econômico, Jair Francisco Gomes.

A lista completa de artistas selecionados está disponível no site da Prefeitura de Barra Mansa.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 18 de Setembro de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.606

2° CADERNO

Divulgação

Revolução pela alegria

Carro de resistência LGBTQIAPN+ no desfile da Mocidade Independente em 2020

Na harmonia do samba e da sociologia, o documentário 'Não Vamos Sucumbir', de Miguel Przewodowski, aborda os bastidores dos desfiles de carnaval num retrato político e poético

Por **Rodrigo Fonseca** Especial para o Correio da Manhã

Pedacinho colorido de saudade, o confete faz estrela em "Não Vamos Sucumbir", inventário cinematográfico de cicatrizes, resiliências e batuques ligados ao maior espetáculo da Terra nos quesitos samba e integração social. Com olho de antropólogo e lente de poeta, o cineasta Miguel Przewodowski leva às telas, a partir desta quinta-feira (19), um registro (obrigatório) de um tempo em que o apito carnavalesco quase foi silenciado, parte pelo terror da covid-19, parte pela mordaça de um governo avesso à diversidade e à cultura.

Seu filme entra em circuito cartografando a luta de quem sua a camisa, ano a ano, para honrar a majestade de Rei Momo na Sapucaí. Seu mapeamento parte de uma geopolítica de guerra. A guerra que toda a comunidade do carnaval travou quando a cidade fechou suas portas – ali por março de 2020 - e adiou parte de seus sonhos, acossada pelo coronavírus. O gemido das cuícas deu lugar a tosses ferozes.

Em 2021, não havia como se falar em blocos, em carros alegóricos. No entanto, muita gente almejou voltar para a Avenida, o que só aconteceu em 2022. É dessa gente que Przewodowski fala, a partir de uma poética trança de memórias do quanto se batalhou para a festa daquele ano existir.

Interessado em dinâmicas sociais, o cineasta visitou barracões, acompanhou ensaios, filmou a peleja de um povo que faz tudo para a Quarta-Feira de Cinzas valer a pena. Pensou ainda toda a gênese desse evento de reverberação transcontinental que é a disputa anual dos grêmios recreativos do samba.

Alternando análises e vivências in loco, "Não Vamos Sucumbir" promove uma viagem pelos bastidores das escolas de samba sob o olhar de seus mais importantes pensadores, de suas realizadoras/de seus realizadores, de quem dança, de quem toca.

Continua na página seguinte

ENTREVISTA / MIGUEL PRZEWODWOSKI, CINEASTA

‘O samba não tem **fronteiras’**

Alternando análises e vivências in loco, “Não Vamos Sucumbir” promove uma viagem pelos bastidores das escolas de samba sob o olhar de seus mais importantes pensadores, de suas realizadoras/de seus realizadores, de quem dança, de quem toca. Realizador (com Christiane Torloni) do tratado ecológico “Amazônia, O Despertar da Florestania” (2019), Przewodowski flana agora por um outro ecossistema, abordando os conflitos políticos e os desajustes sociológicos por trás daquilo que agita a Avenida ali pelo mês de fevereiro debaixo de muita serpentina. Nesta entrevista ao Correio da Manhã, o diretor explica a geografia da resistência que encontrou na alma carnavalesca do povo carioca.

“Não Vamos Sucumbir” faz sociologia, faz antropologia, mas faz sobretudo poesia ao propor um inventário das vivências do carnaval no Rio. De que maneira essa celebração dionisíaca da vida redesenha o imaginário dos cariocas, para a própria cidade e para o mundo?

Miguel Przewodowski: Olhando para o Rio de hoje, uma cidade cada vez mais setorizada e acuada pelos impactos reais e psicológicos da violência, o carnaval das escolas de samba cria numa licença poética um espaço de colaboração e convívio, onde as diferenças abissais, territoriais e sociais da cidade, podem ser parcialmente harmonizadas por meio da disputa no campo do simbólico proposto pela arte, pela criação. Mais do que isso, os desfiles das escolas têm sido, ao longo de quase um século de trajetória, um ambiente onde é possível redimensionar a História Oficial ou reconta-la com elementos muito mais democráticos que incorporam narrativas e olhares plurais dos inúmeros saberes da nossa diversidade. Mas nem sempre essa voz da diversidade e das camadas populares esteve num primeiro plano, como hoje pode estar, e, em muitos momentos da História, ela teve que ser mantida camuflada em elementos capazes de driblar os olhares sociais persecutórios das elites brancas e da censura de instancias oficiais. O filme fala desse caminho de negociação e resiliência ao longo dessa trajetória e das razões que seguem dando força e significado as escolas. O vigor e a relevância do carnaval das escolas começa muito antes do evento oficial e isso é algo que transforma as comunidades e a cidade.

Como se dá essa transformação?

Muita gente que assiste ao desfile não faz a menor ideia do papel das escolas nas comunidades. Ao longo do ano, as escolas empregam e capacitam profissionais das suas comunidades nas mais diversas áreas. Muitos têm nesse entorno das escolas o sustento. As quadras das escolas são lugares de integração e reconhecimento cultural da comunidade. A disputa do carnaval que acontece no Sambódromo não acontece nos ensaios na quadra que frequentemente recebem de forma extremamente respeitosa sambistas e componentes de outras escolas. O samba não tem fronteiras e promove a integração. Promove a cultura do respeito à tradição e ao valor da arte como um bem maior. Tudo isso chega ao carnaval e ao público dos desfiles. Acho que esta revolução pela alegria que desfila nas escolas ensina e dá orgulho ao carioca. Ela é muito potente e a população reconhece isso, se sente representada no melhor do espirito do seu povo, tão inventivo e espirituoso.

> *“Esta revolução pela alegria que desfila nas escolas de samba ensina e dá orgulho ao carioca”*

O que o carnaval ainda simboliza em relação às tensões sociais da cidade?

A população percebe que temos aqui provavelmente o maior evento de arte coletiva do mundo. Todo este potente processo de atuação das escolas de samba nas suas comunidades e na cidade é de grande complexidade e envolve instâncias muito particulares, o que faz com que seja impossível de ser transposto na íntegra de seu espírito para outras partes no mundo, por mais que tentem. Ele tem muito a nos ensinar sobre nós e principalmente ao pensamento dicotômico e separatista que cada vez mais se desenha no mundo. Infelizmente no Brasil as escolas de samba ainda não ganharam o lugar merecido nas instituições acadêmicas que teimam, muitas vezes, em reduzi-las a um fenômeno menor, alegórico ou meramente de impacto econômico e ao turismo.

Como foi estruturado o mapeamento dos personagens do filme e de que forma os diferentes atores sociais/arquétipos da festa de Momo foram desenhados em sua dramaturgia?

Contei com a brilhante consultoria de Antônio Vieira, pesquisador e grande artista gráfico do carnaval. Desde o primeiro momento, quando tive a ideia de fazer o filme, ele me respaldou com informações, desenhos de pautas e uma excelente pesquisa de personagens. Graça a ele cheguei com certa facilidade a figuras emblemáticas do nosso carnaval e a pensadores desta festa e das manifestações populares. Traçamos juntos um mapa que tanto abrangia os aspectos históricos - quase sempre presente nos meus filmes e tão necessários a esse argumento - quanto a contemporaneidade e suas questões. Fizemos para isso ótimas entrevistas com pesquisadores, carnavalescos e componentes de diversas escolas e acompanhamos desde o princípio o processo de criação do carnavalesco João Vitor Araujo para o desfile de 2020, dentro do barracão da Paraiso do Tuiuti. Em 2020, o João era também o único carnavalesco negro do Grupo Especial. O único numa manifestação originalmente criada por trabalhadores negros e pobres da cidade do Rio de Janeiro. Acho que isso fala bastante sobre o tema e seu momento. A Paraiso do Tuiuti é uma escola de São Cristóvão com grande tradição de carnaval e importância na comunidade.

Como foi a relação com a escola?

Desde o início, ela nos acolheu maravilhosamente, tanto no barracão como na quadra, além de também nos ensaios de rua. O meu interesse era fazer um filme que discutisse de forma atemporal esse papel das escolas,

"Infelizmente no Brasil as escolas de samba ainda não ganharam o lugar merecido nas instituições acadêmicas que teimam em reduzi-las a um fenômeno menor, alegórico"

mostrando o que existe antes de um desfile e o seu papel social e cultural que não pode ser visto na integra na avenida e nas tevês. Sem dúvida o carnaval das escolas é um tema muito vasto e o que o filme traz é apenas um recorte. Sofri bastante na edição tendo que sacrificar tantas coisas interessantíssimas e até personagens e aspectos que não caberiam num único filme ou que teriam mais força se acompanhados de imagens e arquivos que não tínhamos como adquirir. Acharia muito bacana se um dia esse material pudesse ser ainda usado numa série.

Um dos aspectos técnicos que mais se destacam no filme é sua engenharia de som, para dar conta do estrondo que é o carnaval. Como esse desenho sonoro foi pensado?

O desenho de som foi pensado como um elemento narrativo que pudesse trazer sensorialmente a atmosfera do carnaval e suas transformações ao longo tempo assim como a tão relevante espiritualidade da festa. Priorizamos os registros captados diretamente com o intuito de levar para sala de cinema a ambiência das diferentes locações com autenticidade, mas dosando e equalização irregularidades sonoras que pudessem interromper esta imersão necessária à unidade do filme. Por outro lado, acompanhando a montagem e criando outro tipo de unidade, o som busca rupturas para ajudar a dinâmica de momentos narrativos mais densos e criar elipses temporais já que uma das linhas narrativas do filme é a criação de um desfile e a gradativa e crescente inserção da comunidade durante o processo ao longo dos meses antes do carnaval. Nesse sentido, o som acompanha a entrada de novos elementos a cada etapa deste caminho até a concentração, os desfiles e a situação do público do Sambódromo.

Da Amazônia para os barracões das escolas (+ Sambódromo), seu cinema faz um trânsito entre geografias, humanas e físicas, sempre com um olhar (geo) político sobre a sobrevivência dos povos. Levando essa mirada para o universo do carnaval, o que mais mudou na economia dessa festa na virada dos séculos XX para o XXI?

Em 2019, o prefeito da cidade era Marcelo Crivella, bispo da Igreja Universal declaradamente contra os desfiles de carnaval. O então presidente do país era um homem que desprezava a cultura e as expressões populares. Vi naquele momento, na prática, como as escolas de samba tiveram novamente que se reinventar diante desse duplo antagonismo para fazer sem recursos financeiros um carnaval que fizesse jus à grandeza da sua história. Testemunhei a paixão e a determinação como principais combustíveis na realização daquele grande carnaval. Reconheci certa semelhança entre o processo que vivia na realização do filme, sem patrocínio, feito em grande parte com recursos próprios das duas produtoras associadas, com uma equipe altamente colaborativa, comprometida e apaixonada. Tudo fazia sentido, pois estava claro o que era necessário ser feito para que pudéssemos honradamente atravessar e superar a pobreza daquele momento histórico da cidade e do país. Entendo que o cinema, como uma escola de samba, consideradas as proporções, é também um trabalho criação coletiva onde todos os elementos importam e resultam. Acho que esse espelhamento da coletividade ajudou em muito a respaldar, dar gás e nos fazer entender que não estávamos sós. Claro, que tudo isso poderia ser feito com recursos de uma forma muito mais confortável, mas talvez eu não atentasse, como aconteceu, sobre esse elemento motriz básico que dá sentido à criação. O carnaval das escolas oscila entre períodos com apoios econômicos e ou outros mais pobres. Na linha do tempo do filme, esse é um viés abordado em especial pelo (jornalista e escritor) Fabio Fabato, que compara os carnavais patrocinados da primeira década deste século, por vezes engessados por compromissos com patrocinadores, com o vigor de desfiles do século passado e do final da segunda década deste século, quando os recursos estavam mais escassos. Conhecer a História nos faz ter a possibilidade de pensar nas possíveis reincidências e antecipar problemas futuros. O que vemos agora é que, mesmo depois da ameaça da pandemia e mesmo depois do não carnaval de 2021, com a possibilidade da finitude, a festa voltou em 2022 com ainda mais vigor e com força criativa e atitude política. Isso inclusive me ajudou muito a encontrar o nome do filme. As ameaças mudaram de endereço mas seguem existindo e a arte das escolas seguirá dando a resposta à altura.

Divulgação

Em novo filme de Woody Allen, Melvil Poupaud é um milionário que surta ao notar a infidelidade da companheira

O lado selvagem da França de Woody Allen

Na ativa nas telas desde os 10 anos, o parisiense Melvil Poupaud encarna o lado mais letal da burguesia em 'Golpe de Sorte em Paris', que o diretor de 'Annie Hall' rodou na Europa

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Incluir Woody Allen em um currículo de parcerias com algumas das mais respeitadas vozes autorais do cinema internacional era uma experiência que Melvil Poupaud não poderia deixar passar, mesmo com toda a ameaça de "cancelamento" que cerca o realizador de "Annie Hall" (1977), aqui traduzido como "Noivo Neurótico, Noiva Nervosa". O convite veio para um filme que o mestre nova-iorquino rodou na França, com elenco majoritariamente egresso de lá e com uma trama mais próxima do suspense do que do riso, embora preserve o ingrediente essencial do realizador, o amor: "Golpe De Sorte Em Paris" ("Coup de Chance").

A produção estreia no Brasil nesta quinta-feira. Nela, Melvil dá vida a um arquétipo que, no caso de um cineasta mais corriqueiro, seria chamado de "vilão", mas no caso do diretor de "Blue Jasmine" (2013) é um coração fraturado... e perigoso.

"Existe um espaço de investigação da condição humana - a incerteza - que me interessa muito por espatifar as convenções morais que nos levam a julgar 'isto é certo' ou 'isto é errado'. Eu venho encontrado esse espaço no cinema sempre que um artista com ambição humanista me procura e me convida para ler seu script", disse Poupaud ao Correio da Manhã, durante o Rendez-vous Avec Le Cinéma Français, fórum de promoção da produção audiovisual de seu país, após terminar as filmagens com Allen.

Revelado às telonas aos 10 anos, em "A Cidade dos Piratas", do chileno Raúl Ruiz (1941-2011), com quem filmou múltiplas vezes, o músico e ator parisiense esteve nesse evento de novo este ano em uma prestigiosa condição: foi lá buscar um prêmio honorário pelo conjunto de sua carreira, o French Cinema Award. Havia acabado de atuar em um par de longas ainda inéditos ("Plus Forts Que Le Diable" e "Les Règles De L'art") e se preparava para ingressar no elenco de "Aimer Perdre", hoje em curso, quando conquistou a láurea do Ministério da Cultura de sua nação. Naquele momento, seu rosto estava em várias salas de exibição do Velho Mundo, onde "Golpe de Sorte em Paris" era exibido.

"Eu participei de filmes que passaram por Cannes ou por Veneza, mas em sessões paralelas, e não tiveram a melhor das bilheterias em cartaz, mas, ainda assim, preservaram seu lugar na memória das pessoas, ao carregarem a marca autoral de determinadas ou determinados cineastas que construíram uma identidade. Tive a chance de trabalhar algumas vezes com François Ozon e Arnaud Desplechin, que fazem parte dessa linhagem de criadores que fazem as pessoas se recordarem sempre de suas histórias. O mais importante do cinema de autor é que ele se faz assunto, gera debate, resiste", disse Poupaud ao analisar a relevância de diretores como Woody Allen.

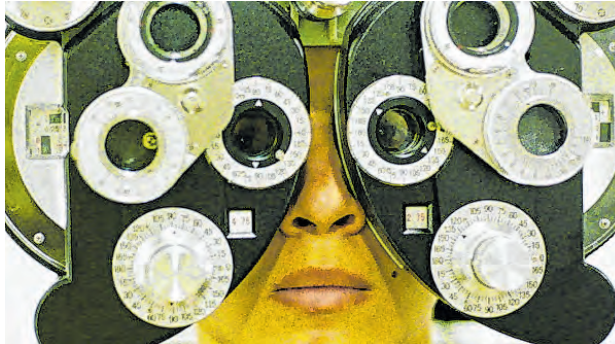
Visto por 137 mil pagantes na França, "Golpe de Sorte Em Paris" se instaura numa linhagem woodyalleniana em que estão "Crimes e Pecados" (1989), "Ponto Final: Match Point" (2005) e "O Sonho de Cassandra" (2007), ou seja, enredos em que o olhar habitualmente romântico desse cineasta resvala na violência. O personagem de Poupaud, Jean, é um homem riquíssimo, casado com uma mulher bem mais moça, Fanny (Lou de Laâge). A vida afetiva deles é pura bonança e gozo até o dia em que ela esbarra acidentalmente com o escritor Alain (Niels Schneider), um antigo colega de escola, e fica encantada pelo sujeito. A alma livre do antigo companheiro de classe, expressa em sua aposta radical na arte, é um ímã para os hormônios e para os sonhos de Fanny, que acaba se envolvendo com o rapaz. Não demora para Jean descobrir e esboçar um plano para eliminar (na desinência mais radical desse verbo) o rival.

"Venho trabalhado nos últimos anos em narrativas passionais, que testam limites do querer, como foi o caso de 'Briga Entre Irmãos', de Desplechin, que finalizamos em 2022, e resgata um caminho sempre instigante para a arte cinematográfica, o melodrama. Gosto quando roteiros caminham pelo excesso", diz Poupad, que, aos 51 anos, integra o elenco do recente "Macello Mio", um dos concorrentes à Palma de Ouro deste ano, que presta um tributo ao legado de Marcello Mastroianni (1924-1996). "Ser ator é investigar extremos".

Envolvido ainda numa série de experimentos musicais, Poupaud lançou há pouco um livro de memórias, "Quel est Mon noM?", no qual relembra suas vivências, desde menino nos sets. "O livro foi uma forma de evitar frustrações possíveis de não criar meu próprio material", diz Poupaud, que atraiu elogios por seu desempenho sob a batuta de Allen.

Divulgação

Motel Destino

Divulgação

Saudade Fez Morada Aqui

Divulgação

Levante

Na estrada do OSCAR

Academia Brasileira de Cinema tem que escolher um entre seis longas para representar o país na disputa de Hollywood, com múltiplos holofotes sobre o novo filme de Walter Salles

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Segunda-feira, a Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais bate o martelo acerca de quem pode representar o país na corrida por uma vaga na disputa do Oscar de Melhor Filme Internacional, partindo de uma lista de seis longas-metragens anunciada anteontem. Todos os candidatos tiveram destaque em mostras estrangeiras de prestígio: "Cidade; Campo", de Juliana Rojas; "Levante", de Lillah Halla; "Motel Destino", de Karim Aïnouz; "Saudade Fez Morada Aqui Dentro", de Haroldo Borges; "Sem Coração", de Nara Normande e Tião; e "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, que será exibido no Festival de San Sebastián, na Espanha, no fim de semana.

Passa em telas ibéricas depois de ter arrebatado o prêmio de Melhor Roteiro em Veneza. Chega à seleção com status de "Já ganhou!", até pelo histórico de seu realizador, indicado à estatueta da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood em 1999, por "Central do Brasil". Há, contudo, muita discussão a ser feita, não só pela fortíssima tessitura estética de seus rivais, mas pelo simbolismo político e comportamental de cada um, o que conta muito num momento de revisionismo nos procedimentos da Academia e no cenário de radicais estratégias tomadas por outras nações a fim de concorrer nos EUA. Enquanto decidimos qual será nossa candidatura oficial, outros 45 países já fizeram suas escolhas.

Os dois nomes de maior relevo entre os títulos de outras nações já divulgados são "Dahomey", do Senegal, que deu o Urso de Ouro à diretora Mati Diop, e "The Seed of the Sacred Fig", que garantiu ao iraniano Mohammad Rasoulof três prêmios de peso no Festival de Cannes, em maio. Como esse diretor está sob condenação em seu país, por expor as brutalidades de seu governo, a produção, que será exibida no Festival do Rio (3 a 13 de outubro), concorre pela Alemanha, terra onde o cineasta buscou abrigo. Destaca-se ainda o irlandês "Kneecap", de Rich Peppiatt, revelado em Sundance (e hoje bem badalado no Reino Unido), e o português "Grand Tour", de Miguel Gomes, que saiu da Croisette com o Prêmio de Melhor Direção.

Divulgação

Ainda Estou Aqui

Depois de uma recente jornada pelo Toronto International Film Festival (TIFF), considerado um quintal da Academia, onde são colhidos os potenciais candidatos ao Oscar, "Ainda Estou Aqui" ampliou sua visibilidade global, arrebatando rasgados elogios da crítica. Produzido por Rodrigo Teixeira (de "A Vida Invisível" e "O Farol"), o drama brasileiro marca a volta de Walter Salles à ficção. Sua trama, baseada em romance biográfico homônimo de Marcelo Rubens Paiva, é ambientada no Rio do início dos anos 1970, quando o país enfrenta o endurecimento da ditadura militar, pós AI-5.

No epicentro da dramaturgia há uma família, os Paiva: Rubens (Selton Mello), Eunice (Fernanda Torres), filhas e filhos. Eles vivem na frente da praia, numa casa de portas abertas para os amigos. Vivem assim até Rubens ser levado por militares à paisana e desaparece. Eunice empreende por décadas a busca pela verdade sobre o destino do marido.

Em 1998, Walter ganhou o Urso de Ouro na Berlinale, na capital alemã, por "Central do Brasil", que o levou a disputar o Oscar. Tinha Fernanda Montenegro a seu lado. Ela volta a escudá-lo em "Ainda Estou Aqui", vivendo Eunice em idade mais madura.

Foi a mesma Berlinale que consagrou "Cidade; Campo", de Juliana Rojas, com o prêmio de Melhor Direção na mostra Encontros. Entre todos os longas que brigam pelo apreço dos votantes da Academia Brasileira, esse é único filme, além de "Ainda Estou Aqui", que poderia se cacifar bem na caça ao Oscar não apenas pelo vigor de sua estrutura formal, mas pelo modo como celebra a força feminina e como enfrenta tabus reincidentes na representação do amor queer. Seu roteiro se divide em dois hemisférios: num, uma agricultora que perdeu tudo na tragédia de Brumadinho se muda para a metrópole; noutro, um casal de namoradas vai tentar a sorte num sítio isolado.

Divulgação

Cidade; Campo

Divulgação

Sem Coração

CORREIO CULTURAL

Redprodução

Miley Cyrus recebeu o Grammy por 'Flowers'

Miley Cyrus é processada por suposto plágio de Bruno Mars

A Tempo Music Investments, dona de parte dos direitos autorais sobre a obra de Bruno Mars, abriu processo contra a cantora Miley Cyrus. Ela é acusada de ter plagiado a faixa "When I Was Your Man" em sua música "Flowers", que ganhou o Grammy de gravação do ano em fevereiro. O cantor não é autor no processo.

A Tempo Music cita semelhanças entre as letras, melodias, harmonias e refrões das canções e acusa Cyrus de ter copiado a faixa intencionalmente, usando até a mesma progressão de acordes. E questiona o Grammy de "Flowers", argumentando que a faixa premiada não existiria sem "When I Was Your Man."

Reforço

Globo acertou a participação de Katy Perry no reality show Estrela da Casa. A cantora pop chegou ao Brasil nesta terça-feira (17) para realizar um show na edição de 40 anos do Rock in Rio, mas antes irá para o programa comandado por Ana Clara Lima.

Deu B.O.

Sean Combs, rapper e magnata da música, foi preso em Nova York (EUA) após acusações de abuso sexual. Empresário responsável pela ascensão de grandes nomes do hip hop, Combs acumula acusações de exploração sexual e tráfico de pessoas.

Luto na música

O selo americano Far Out Recordings anunciou que o músico José Mauro morreu aos 76 anos de pneumonia. Reconhecido por álbuns lançados nos anos 1970, José foi tido como desaparecido até a Far Out travar contato com ele em 2021.

Futuro incerto

O Jane's Addiction cancelou os shows de sua turnê após uma briga no palco durante apresentação em Boston (EUA). Membros da banda atribuem a decisão à saúde mental do vocalista Perry Farrell e o futuro do grupo hoje é incerto.

Rodrigo Zeferino/Divulgação

'O Corpo Que Eu Habito' é fruto de trabalho coletivo entre coreógrafos e dançarinos

Vivências do corpo

Espetáculo que une as linguagens de dança, teatro e performance faz curta temporada no Teatro Cacilda Becker

Em turnê nacional, o espetáculo "Corpo Que Eu Habito" chega ao Teatro Cacilda Becker para seis apresentações entre os dias 20 e 29. O espetáculo concebido pela Cia da Ideia é um híbrido que une elementos de dança, teatro, música e performance que se mesclam com o objetivo de promover uma reflexão sobre o corpo de cada indivíduo no aqui e agora.

Em cena cada artista / intérprete leva ao palco suas experiências, histórias e particularidades, explorando as possibilidades e potencialidades de seus corpos. Sete bailarinos compõem seus solos que acabam por se tangenciar formando duos, trios e momentos de encenação coletiva que darão a dinâmica da convivência entre diferentes conhecimentos e signos, provocando um "debate coreográfico" sobre tempo, espaço, sentimento, vivências, herança, memória, história, sentimento de pertencimento. "Entendemos que este mapeamento da 'construção corporal' também se faz a partir de experiências não escolhidas de uma consequência involuntária do tempo e dos acontecimentos", diz a coreógrafa Sueli Guerra.

A partir de um profundo trabalho de pesquisa e reflexão, Sueli, o o também corégrafo Alessandro Brandão e os integrantes da Cia da Ideia buscaram o entendimento da construção de seus corpos na atualidade. Esse estudo constituiu uma caminhada através da história de cada um, mapeando a forma como cada corpo foi trabalhado, pensado e sentido.

"Aqui trabalhamos a ideia de um corpo manipulável e não previsível; suscetível e vulnerável. O corpo como uma condição aberta e dinâmica em função das suas experiências e mediação social", destaca Sueli.

Além do o espetáculo, a Cia da Ideia promove a oficina / laboratório de criação gratuita "O Corpo que Habitamos", que disponibiliza a seus participantes ferramentas de conhecimento de uso do próprio corpo e criação a partir do autoconhecimento.

As oficinas são direcionadas a pessoas que tenham ou não experiências corporais prévias, e possibilitará que os participantes desenvolvam suas capacidades de interpretar sem a rigidez de uma estética de dança única, porém trabalhando conceitos amplos de dança como espacialidade, gravidade e suspensão, ritmo, coordenação, intenções de movimento, memória e improvisação. Caso tenham interesse, os participantes da oficina poderão entrar em cena para participar da última cena do espetáculo.

SERVIÇO

O CORPO QUE EU HABITO
Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete, 338 – Largo do Machado)
De 20 a 29/9, de sexta a domingo (19h)
Ingressos: R$ 40, R$ 30 (promocional MINC), R$ 20 (meia) e R$ 15 (meia promocional MINC)
OFICINA O CORPO QUE HABITAMOS
17 a 19/9, de terça a quinta (10h às 13h) | Gratuito.
Inscrições no link https://forms.gle/2Kmeao4rTqAo7Td5A

Mauricio Garcias/Divulgação

A RESISTÊNCIA EM CENA

Monólogo que aborda a violência policial sobre corpos pretos e periféricos, incluindo o de crianças, traz reflexão sobre o genocídio negro

Reconstituindo vivências dolorosas através da arte, gerando reflexão e almejando mudanças. Assim nasceu "Não corre, menino!", espetáculo autoral da Cia Nosso Olhar, de Santa Catarina, com dramaturgia e atuação de Leandro Batz. Dirigido por Nataly Delacour e com co-direção de Wallace Almeida, a peça está em cartaz no Teatro II do Sesc Tijuca. A montagem conta a história de Eduardo da Silva Santos, menino negro de 11 anos que foi alvo de uma bala perdida.

Trazendo à tona a reflexão sobre o racismo contra os corpos negros no Brasil, país onde a cada 12 minutos uma pessoa negra é assassinada, o monólogo nos leva a acompanhar a rotina de uma criança negra que tem sua vida rabiscada pela violência policial - e chama atenção especialmente para a violência contra as crianças negras e periféricas.

A história é marcada pela luta pela sobrevivência, identidade racial e social, mas também é a história de uma criança e a sua relação com a família onde, apesar da vida simples e sem luxo, existia amor. Quando o personagem Eduardo se torna um alvo, ele se lembra do pai, que era músico - uma homenagem a Evaldo, músico negro que durante um passeio com a família em 2019, foi alvejado por 257 tiros de fuzil do Exército, tendo seu carro atingido por 62 disparos, e morreu na hora. E, mesmo que o personagem, uma criança, não tenha um pensamento engajado politicamente, ele fez uma das coisas mais importantes a serem feitas: Eduardo canta o amor. "E isso também é fundamental, essa é a parte da obra que gostaríamos que não fosse apenas ficção", destaca a diretora Nataly.

A dramaturgia nasceu em 2020, em plena pandemia, através de um exercício de escrita da Cia Nosso Olhar sobre a infância negra. No auge da pandemia, enfrentando dificuldades para ensaiar o espetáculo, o texto foi montado através de ensaios remotos. "Nós enfrentamos tantas dificuldades para ensaiar, que meu pai, Telio Batista, construiu uma sala de teatro no quintal de casa para que pudéssemos trabalhar nesse espetáculo. Nós batizamos essa sala de Espaço Télio B, fica no Morro da Mariquinha, em Florianópolis. Em fevereiro de 2021, estreamos de forma virtual no Festival Felino Preta (SP)", relembra Leandro, cujo processo para escrever esta narrativa foi lembrar de um ato truculento que a Polícia Militar de Florianópolis produziu com um de seus irmãos.

"Num sábado de manhã, fazíamos compras eu, meu irmão, minha mãe e uma tia. Precisávamos ligar pro meu pai em um telefone público, e eu e meu irmão corremos em direção ao telefone. Uma viatura da polícia militar apareceu no meio do calçadão e jogou o carro em direção ao meu irmão, que foi jogado com os braços abertos em cima do capô do carro tendo uma arma apontada pra sua cabeça. Mediante os gritos desesperados de minha mãe e minha tia, os policiais alegaram que uma pessoa de amarelo havia roubado uma loja. Meu irmão, uma criança negra de 12 anos, vestia um casaco da mesma cor. Para a polícia militar brasileira, menino preto correndo é bandido", rememora.

Essa lembrança, misturada com a quantidade de pessoas negras assassinadas em plena pandemia, foi o estopim para a escrita do texto, que se tornou uma peça teatral no mesmo ano em que foi escrita. O solo já foi assistido por mais de 4 mil pessoas no Brasil e no exterior, tendo participado de diversos festivais nacionais e internacionais. A montagem recebeu o Prêmio Aldir Blanc (2021) e Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura (2022), sendo ainda um dos 10 espetáculos catarinenses selecionados para catálogo da Quadrienal de Praga, o maior evento dedicado à arte da cenografia no mundo. Embora seja uma obra dolorosa, a montagem também é uma peça de esperança, de futuros possíveis.

"Esta é uma obra que traz consigo a denúncia contra o racismo estrutural, e também uma forma de mostrar que estamos aqui e lutamos por futuros melhores para a negritude brasileira. No Brasil tem-se a consciência do genocídio negro no Rio e em São Paulo, mas existe uma invisibilidade dos corpos negros no sul do país - que enfrentam os mesmos problemas. É impossível sermos artistas negros e negras e não denunciarmos estas formas de violência nos lugares em que expressamos nossa arte e nossa forma de ver o mundo. Esperamos contribuir para o debate acerca de como o racismo se estrutura no nosso país, e incitar ainda mais a reflexão de que a 'bala perdida' é, na verdade, uma forma de minimizar o projeto colonial que segue se expressando em todo o país", deseja Leandro.

A Cia. Nosso Olhar, fundada em 2019, é um coletivo independente de arte formado por artistas de Florianópolis, voltado à pesquisa e prática da arte negra. Destaca-se por espetáculos como "Tarzan - Um novo Olhar" (2019), "Não Corre, Menino!" (2021), "Dona Jacinta" (2022) e "Força das Yabas" (2023). Além dos trabalhos realizados no teatro, a Companhia promove anualmente a Vivência Nosso Olhar, um encontro gratuito de imersão artística para pessoas negras.

SERVIÇO

NÃO CORRE, MENINO!

Teatro II do SESC Tijuca (Rua Barão de Mesquita, 539)

Até 29/9, de quinta a sábado (19h) e domingo (18h)

Ingressos: R$ 30, R$ 15 (meia), R$ 7,50 (associado Sesc) e gratuito (PCG)

A 'volta' de Cazuza ao Rock in Rio

Barão Vermelho emocionou o público do festival ao lançar música com letra inédita do poeta. Conheça a canção

Reprodução TV

Com uma imagem de Cazuza ao fundo, o Barão Vernelho apresentou 'Do Tamanho da Vida', letra inédita do artista que a banda recebeu de presente de Lucinha Araújo para musicar

Por **Affonso Nunes**

Emoção e nostalgia tomaram conta da plateia do Palco Sunset do Rock in Rio no último domingo. A música inédita "Do Tamanho da Vida" foi tocada de surpresa pela primeira vez no festival, quando a banda se apresentou na edição de 40 anos depois do show histórico na primeira edição do evento, em 1985.

Originalmente, trata-se de uma poesia do Cazuza (1958-1990) que Lucinha Araújo (mãe do artista) deu para o baterista Guto Goffi, fundador do Barão. Logo depois, uma reunião dos atuais integrantes da banda musicou o texto numa bela criação coletiva. Desde a canção "Sorte e Azar" (Cazuza/Frejat), de 2013, que o grupo não gravava música inédita de seu primeiro vocalista. "Do Tamanho da Vida" já pode ser ouvido em todas as plataformas digitais de música.

Para Guto, compor uma nova música para o Barão com letra inédita do Cazuza "é como ganhar um prêmio especial do universo". "É impressionante como o Cazuza imprime a realidade da vida nas músicas feitas pelo Barão, é dose dupla na veia, e do tamanho da vida, não existe nada maior que isso no universo dos homens", comemora o baterista.

Reprodução

Cazuza na eletrizante apresentação do Barão Vermelho. O show pavimentou a estrada do Barão para se tornar uma das maiores bandas do gênero no país

E o guitarrista Fernando Magalhães faz coro ao colega de banda. "É uma letra linda, gentilmente cedida pela Lucinha que, para a nossa sorte, tivemos a felicidade de consegui transformamos em uma emocionante canção", conta, rerefindo-se ao processo criativo que deu forma final aos versos de um dos poetas mais representaivos do rock nacional e, é claro, da música popular brasileira.

O mais novo integrante da banda, o vocalista e guitarrista Rodrigo Suricato, um temporão do grupo, puxa de sua privilegiada memória roqueira e garante não conhecer outra banda que tenha se apresentado no Rock in Rio com três vocalistas diferentes e ainda com um show pulsante. "'Do Tamanho da Vida' é uma celebração da história da banda e decidimos musicar uma letra inédita do Cazuza pra tê-lo conosco nessa virada de turnê", explica o músico que chegou à banda em 2017 com a missão de substituir Frejat nos vocais. Frejat foi o vocalista do grupo por anos após a saída de e Cazuza do Barão.

Outro fundador da banda, o tecladista Maurício Barros, reforça a grande alegria lançar (mais uma vez) uma música em parceria com Cazuza. "Esse grande poeta com o qual tivemos a sorte de conviver no início do Barão. Estamos muito felizes porque a música ficou muito forte como achamos que a letra deixada por nosso amigo merecia".

A letra

DO TAMANHO DA VIDA
(Cazuza/Guto Goffi / Maurício Barros / Fernando Magalhães / Rodrigo Suricato)

De segunda a domingo
Trabalhamos amigo
Servimos de abrigo
Inventamos luz
Vendemos saúde
Que deus nos ajude
Se a vida é promessa
Queremos "de luxe"
Nós somos veneno
Sem radicalismo
Na primeira esquina
Dividir o nosso íntimo
Pra nós tanto faz
O tamanho da vida
Numa troca de olhares
Do tamanho da vida
Gostamos de escuro
Sol ou meia luz
Se a vida é pesada
A culpa é da cruz
Pra nós tanto faz
O tamanho da vida
Numa troca de olhares
Do tamanho da vida

Em 1985, um show marcante

O show do Barão na primeira edição do Rock in Rio é considerado um dos momentos mais marcantes da história do rock brasileiro. A apresentação da banda liderada por Cazuza foi um verdadeiro show de força, com o público cantando em coro todos os hits e vibrando com a energia contagiante de uma banda de garotos.

O setlist era de canções autorais da banda que viriam se tornar autênticos hinos do chamado Rock Brasilis (ou BRock) como "Pro Dia Nascer Feliz", "Maior Abandonado", "Simplemente" e "Eu Não Te Amo Mais", que se tornaram ainda mais populares após a apresentação no festival. A performance de Cazuza, com sua interpretação peculiar e carisma inigualável, emocionou a todos.

O show consolidou a banda como um dos maiores nomes do rock brasileiro no momento em que ele vivia seu auge. A apresentação foi registrada em um álbum ao vivo, que se tornou um dos mais vendidos da carreira da banda.